ANNO L. NUMERO 268 — SEGUNDA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Pedra; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO I

EFFEITOS PRODUZIDOS PELA PRESSÃO ATMOSPHERICA

(Conclusão)

Pressão supportada pelo corpo humano.—Partindo da pressão que a atmosphera exerce sobre cada centimetro quadrado, pressão que já vimos ser de um kilogrammo e trinta e tres grammas, prevê-se logo e logo que a somma total das pressões que supporta o nosso corpo deve ser muito consideravel; o que realmente tem lugar.

Para calcular essa pressão, basta saber que, n'um homem de altura e gordura medianas, a superficie inteira do corpo é cerca de um e meio metros quadrados, isto é, quinze mil centimetros quadrados. Pelo que a pressão supportada pelo corpo humano é de quinze mil vezes um kilogrammo e trinta e tres grammas ou cerca de quinze mil e quinhentos kilogrammos.

Mas, perguntarão, como é que nós não sentimos essa enorme pressão? Como é que não somos esmagados por esse peso?

Para ter idéa do modo como resistimos a essas pressões, notemos antes de tudo que, segundo o que dissemos no paragrapho antecedente, transmittindo-se a pressão atmospherica em todos os sentidos ella obra sobre nós de cima para baixo, de baixo para cima, e por todos os lados, e dest'arte serve de contra-peso a si mesma. Em uma palavra nós vivemos no meio do ar como um mergulhador no seio das aguas, impellidos por um lado, porém, sustidos pela pressão que nos impelle do outro. Isso explica o porque não sentimos essas pressões em um ponto de preferencia a outra do corpo, e como, vivendo no meio dellas, somos insensiveis a isso.

Mas não diz isso a razão porque não somos achatados por essas pressões entre as quaes nos achamos mettidos como entre as axilas de um tornilho. Mas, se nós lhe resistimos, não é senão por effeito de uma força interior que lhes faz constantemente equilibrio, e esta força é a elasticidade de uma certa massa de gaz que se acha no sangue, no tecido das carnes, e, n'uma palavra, em todos os nossos orgãos. E' verdade que esses gazes são comprimidos pelo peso da atmosphera; mas elles lhe resistem por sua elasticidade, de sorte que o nosso corpo é ahi inteiramente comparavel a uma redoma cheia de ar. As paredes desta são comprimidas de fóra para dentro pelo peso da atmosphera; mas, embora finas, resistem, porque o ar que enche a redoma as comprime de dentro para fóra em virtude de sua elasticidade, e com uma força precisamente igual a que as comprime exteriormente.

Para demonstrar que ha gazes nos tecidos de nossas carnes, e que estes gazes são comprimidos pelo peso da atmosphera, faz-se a seguinte experiencia:

Toma-se uma especie de manga de vidro, aberta nas duas extremidades, e tendo bordas espessas afim de não ferir o experimentismo. Collocando essa manga sobre a plata-fórma da machina pneumatica, fecha-se-lhe a extremidade superior com a palma da mão. O ar encerrado na manga, debaixo da mão, a principio equilibra a pressão exterior da atmosphera, e o experimentista nenhuma pressão sente sobre a mão. Mas, se se toca a bomba do apparelho pneumatico, retirando-se o ar encerrado na manga de vidro, o experimentista, apenas começa a fazer-se o vacuo na manga, sente uma pressão, que vai successivamente augmentando, sobre a mão, e não é sem custo que póde retirar a mão do apparelho. Além disso a força elastica dos gazes contidos nos tecidos não se achando mais contrabalançada pela pressão do ar, a palma da mão incha fortemente e o sangue tende a escapar-se pelos póros da pelle.

De conformidade com essa experiencia, pareceria talvez que quando se põe a mão sobre um corpo, não mais se deveria poder levantar por causa da pressão atmospherica que ella supporta; mas assim não é, porque, neste caso, não existe o vacuo sob a mão, e porque, entre ella e o corpo em que ella repousa, existe uma camada muito tenue de ar, que por sua força elastica, é todavia sufficiente para equilibrar a pressão atmospherica; de onde vem que nenhuma resistencia se encontra no levantar a mão.

As ventosas, empregadas na medicina, são uma applicação do effeito da pressão atmospherica sobre o corpo humano, e bem assim da elasticidade dos gazes contidos nos tecidos de nossas carnes, gazes que são acido carbonico, oxygenio e alguns traços de azôto.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem apresentadas diariamente na estação das Cinco Pontas, ao respectivo chefe, duas praças do 2º batalhão de linha, que alli deverão permanecer das 3 ás 5 1/2 horas da tarde, afim de manter a ordem publica naquelle lugar.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Declaro a V. S. para a devida execução que, além das tres pessoas de que trata o meu officio de hontem datado, contracte mais Oscar Destibeaux para servir de interprete aos engenheiros encarregados do estudo das obras do porto.

— Ao capitão do porto.—Communicando o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem datado, sob n. 83, ter designado o amanuense da secretaria daquella repartição, Firmino de Araujo Barros, para tomar as contas do 1º pharoleiro da barra, João da Cruz Lima; assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 60

— Ao commandante da corveta *Nitheroy*—Para que V. S. providencie como julgar conveniente, incluso remetto-lhe por copia os officios dos Drs. chefe de policia e delegado desta capital, de hontem datados, e relativos ao disturbio que teve lugar na rua do Crespo, motivado por algumas praças da guarnição dessa corveta.

2ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 1 do corrente removendo para o cargo de sargento da guarda local do municipio de Nazareth a Manoel Germano da Motta e Silva, por não ter acceitado.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao administrador da empreza do *Jornal do Recife* mande V. S. pagar a quantia de 16$000, importancia da publicação naquelle jornal de annuncios chamando concurrencia para execução de obras militares durante o semestre findo, na conformidade das inclusas contas que acompanharam o officio do engenheiro das obras militares, datado de 28 do corrente, sob n. 116.

— Ao mesmo.—Aos emprezarios da illuminação publica mande V. S. pagar a importancia das inclusas contas, proveniente do gaz consumido durante o trimestre de abril a junho deste anno no arsenal de marinha e na casa da respectiva inspecção; segundo solicitou o inspector em officio de hontem datado, sob n. 80.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Ricardo & Leite a quantia de 34$834, constante da conta junta em duplicata, em que importou o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento do termo de Cimbres durante o trimestre de abril a junho deste anno; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 915

— Ao mesmo.—Tendo em vista o incluso attestado remettido pelo Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 592, mande V. S. pagar ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Francisco Honorio da Silva, o premio que por lei lhe compete, por ter apprehendido no dia 10 do corrente nesta cidade o soldado da 6ª companhia do mesmo batalhão, José Neves Hilario de Alvarenga, que se achava desertado.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, para que mande pagar ao caixa da companhia de Beberibe Corbiniano d'Aquino Fonceca, a quantia de 72$800, importancia d'agua fornecida ao hospital militar durante o trimestre de abril a junho deste anno; segundo solicitou o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 591.

— Ao mesmo. — Autorisando o inspector do arsenal de marinha a contractar, além das 3 pessoas de que tratei em meu officio de hontem datado, a Oscar Destibeaux para servir de interprete dos engenheiros incumbidos do estudo do melhoramento do porto; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que seja indemnisado o thesouro provincial da importancia das duas inclusas contas, relativas aos sentenciados de justiça de outras provincias, e militares, que tendo sido recolhidos á casa de detenção, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, foram sustentados pelos cofres daquella repartição.

4.ª secção

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Autoriso a Illma. camara municipal do Recife, conforme solicita em officio de 22 do corrente, n. 69, a desapropriar uma pequena casa em frente do mercado publico de S. José, de propriedade dos herdeiros de João de Brito Correia, e o terreno necessario, pertencente a Antonio Ferreira Ramos, para prolongamento de rua da Conceição até o Pombal.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 do corrente, que ficam expedidas as convenientes ordens para que sejam apresentadas diariamente na estação das Cinco Pontas tres praças do 2º batalhão de linha ás horas indicadas no referido officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 80, que foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a importancia do gaz consumido durante o trimestre de abril a junho, no arsenal de marinha e na casa dessa inspecção.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins que por officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda, expedio-se a necessaria ordem afim de ser pago o fornecimento de luz e agua, feito no trimestre de abril a junho do corrente anno ao quartel do destacamento do termo de Cimbres; segundo solicitou V. S. em officio de hontem datado, sob n. 915.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Em resposta ao officio de V. S., de 20 do corrente, devolvendo um exemplar da legislação de 1833, tenho a dizer-lhe que, havendo sido reimpressas as leis daquelle anno, ordenou-se a distribuição pelos juizes de direito. Quanto á collecção de 1873, por V. S. reclamada, não pode ser satisfeita por não ter sido ainda remettida para a secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando haver convocado para o dia 31 de agosto a 1ª sessão do jury do termo de Bezerros.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, enviando as informações de que trata o aviso circular de 23 de março de 1858, relativas ás autoridades judiciarias dessa comarca.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que por officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, afim de que seja indemnisado esse thesouro da importancia das duas contas que acompanharam o seu officio de hontem datado, sob n. 303, relativa ao sustento dos presos de justiça de outras provincias e militares, que estiveram recolhidos na casa de detenção, com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JULHO DE 1874.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve remover o sargento da guarda local do municipio da Escada, Manoel Joaquim de Lima, para igual cargo em Nazareth.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1130, de 30 de april do corrente anno, resolve nomear sargento da guarda local dos municipios da Escada e Gamelleira a Castriciano José Tavares da Costa.

Officios:

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa e soberania nacional.—Sirva-se V. Exc. de informar com o seu parecer sobre o que consulta a Illma. camara municipal desta cidade, no officio junto, relativamente aos emolumentos que caibam ao respectivo secretario, em vista do art. 79 da lei do 1º de outubro de 1828, combinado com os decretos n. 745, de 16 de outubro de 1850, e n. 1569, de 3 de março de 1855, que approvou o regimento de custas judiciaes, pelos registros de titulos e mais documentos que aquelle funccionario fizer no exercicio do referido lugar.

— Ao Dr. chefe de policia.— Afim de que V. S providencie conforme entender conveniente, incluso remetto-lhe por copia o officio do 2º juiz de paz da freguezia de S. Bento, relativo á falta de segurança individual e de propriedade naquella freguezia.

— Ao mesmo.—Das doze granadeiras de adarme 17, em bom estado, em poder do delegado de policia do termo de Gamelleira, conforme o mappa por V. S. enviado em 1º do corrente, mande fornecer 10 ao commissario de policia do municipio de Santo Antão, alferes Antonio Floriano de Mello.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.—Respondendo ao officio de V. S., de hontem datado, tenho a dizer-lhe que deve dissolver o destacamento existente na cidade da Escada, depois que tiver alistado a força da guarda local em numero sufficiente para a guarnição da cadeia da mesma cidade.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Boa-Vista e Ouricury. — Conservando ainda o commando do destacamento existente na villa de Petrolina o tenente João Caitano de Alencar Rodovalho, informe V. S. com urgencia por que motivo deixou de cumprir a ordem que lhe transmitti em officio de 7 de maio ultimo, para faze-lo substituir por outro official.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.—De acordo com o que expõe a contadoria da thesouraria de fazenda na informação junta por copia, autoriso V. S. a mandar tirar em pret especial os vencimentos do destacamento da cidade da Escada, que foram glosados nos mezes de maio e junho ultimos; ficando deste modo respondido o seu officio de 16 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—Não se achando numeradas as folhas do processo instaurado contra a praça desse corpo Quintiliano Paes Barreto, e por este motivo não estando devidamente collocadas varias peças do mesmo processo, o devolvo a Vmc. para fazer corrigir essas irregularidades.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remettendo a V. S. o incluso pret que acompanhou o officio do commandante superior do municipio do Recife, datado de 10 do corrente, sob n. 43, autoriso-o a mandar pagar os vencimentos dos tambores e cornetas dos corpos da guarda nacional do referido municipio, correspondentes ao trimestre de abril a junho deste anno.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 18 do corrente deixou, por motivo de molestia, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres o bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto, sendo nomeado para exercer interinamente o mesmo cargo o bacharel Luiz Antonio de Andrade, que tomou posse na mesma data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 18 do corrente deixou o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres o respectivo 1º supplente, tenente-coronel Severiano Monteiro Leite.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Por acto de 18 do corrente foram creadas as seguintes cadeiras: do sexo masculino 1 na Escola Modelo; do sexo feminino 1 na Escola Modelo, 1 no Campo Verde, 1 no Campo Grande, 1 no Fundão, 1 em Paratibe, 1 no Rio Doce, 1 na Colonia Isabel, 1 na povoação de S. Lourenço de Tejucupapo. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o incluso certificado do engenheiro em chefe das obras publicas, para que mande pagar a Antonio Bento de Oliveira, arrematante das obras do açude da villa de S. Bento, a prestação de responsabilidade que lhe é devida por ter feito entrega definitiva das referidas obras.

— Ao mesmo. — A'vista do attestado que remetto, mande Vmc. pagar ao padre Pedro de Souza Pereira, coadjutor da freguezia de S. José de Ingazeira, os vencimentos de sua congrua correspondentes aos mezes de julho de 1873 a junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Em data de 25 do corrente o gerente do Banco do Brasil communicou a esta presidencia haver recebido 151:786$300 como pagamento dos juros e amortização, relativo ao semestre findo em junho deste anno, do emprestimo feito entre aquelle banco e esta provincia. O que levo ao seu conhecimento para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Sendo por demais clara, terminante e positiva a disposição do art. 33 do regulamento do corpo de policia desta provincia, nenhuma duvida póde offerecer a computação do tempo necessario para reforma ou aposentadoria dos officiaes pertencentes ao mesmo corpo, uma vez que elles foram equiparados a empregados provinciaes; o que communico a Vmc. em resposta seu officio n. 302, de 28 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para os devidos effeitos que por acto de 17 do corrente supprimi as seguintes cadeiras: do sexo masculino as da Praia dos Carneiros, de Propriedade, de Tacaité, de Mandaçaia, do Poço Fundo, de Varas, de S. Vicente da Serra dos Ventos, de Serra Branca, de Tabocas, de S. João de Araripe, a 2ª de Floresta, do Olho d'Agua dos Bredos, de Assurema, de Sanharó, de Carahybas; e do sexo feminino, as de Gravatá de Jaburú, e 2ª de Afogados de Ingazeira; e por acto de 24 as do sexo masculino: de Cambôa de Pão d'Alho, de Leopoldina, e do Campim; e do sexo feminino de S. José de Ingazeira.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve transferir a cadeira do sexo masculino do Encanamento, na freguezia do Poço da Panella, com o respectivo professor Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante, para o Arraial na mesma freguezia.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Por acto de 18 do corrente, foram creadas as seguintes cadeiras:

Do sexo masculino:—Uma na Escola Modelo.

Do sexo feminino:—Uma na Escola Modelo, uma no Campo Verde, uma no Campo Grande, uma no Fundão, uma em Paratibe, uma no Rio Dôce, uma na colonia Isabel e uma na povoação de S. Lourenço de Tejucupapo. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para os devidos effeitos que por acto de 17 do corrente supprimi as seguintes cadeiras:

Do sexo masculino:—Da Praia dos Carneiros, de Propriedade, de Tacaité, de Mandaçaia, de Poço Fundo, de Varas, de S. Vicente da Serra dos Ventos, de Serra Branca, de Tabocas, de S. João de Araripe, a 2ª de Floresta, de Olho d'Agua dos Bredos, de Assurema, de Sanharó e de Carahybas.

Do sexo feminino:—De Gravatá do Jaburú e 2ª de Afogados de Ingazeira.

Por acto de 24 as do sexo masculino:—Da Cambôa de Pão d'Alho, de Leopoldina e do Campim; e do sexo feminino a de S. José de Ingazeira.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage.*—Remetto a Vmc. para seu conhecimento copia do officio do inspector do thesouro provincial, datado de hoje, sob n. 308, e do parecer do respectivo ajudante do procurador fiscal, relativos á petição dessa companhia, sobre que versa a sua informação de 22 do cadente mez; e recommendo-lhe que sem demora dê conhecimento do conteúdo daquelles officios ao gerente da mesma companhia, fazendo-lhe ao mesmo tempo saber que o assumpto em questão não é materia de controversia e duvida, pelo que nesta data neguei deferimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo dado o conveniente destino ás contas que V. S. remetteu com o seu officio de 21 do corrente, sob n. 670, dos objectos fornecidos por esse arsenal a diversas repartições; assim o manda declarar-lhe em resposta ao citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por officio desta data mandou-se pagar pela thesouraria de fazenda os vencimentos dos tambores e cornetas dos corpos da guarda nacional do municipio do Recife, relativos ao trimestre de abril a junho do corrente, anno na conformidade do que solicitou V. S. em officio datado de 10 do corrente, sob n. 43.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres. — O Exm. Sr. president da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, communicando a nomeação do promotor publico interino dessa comarca em 18, por ter deixado o exercicio o efectivo, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto; e bem assim ter deixado o exercicio pleno o 1º supplente de juiz municipal o tenente coronel Severiano Monteiro Leite.

— Ao commissario de policia do municipio de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data foi removido para a guarda local desse municipio o sargento da mesma guarda, no da Escada, Manoel Joaquim de Lima; ficando assim respondido seu officio de 25 do corrente.

2.ª secção.

Officio:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Levo ao conhecimento de V. S. para os fins convenientes que S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear:

Por acto de 20 do corrente: A professora de Tacaratú Maria Isabel de Mello Moura, para a cadeira ultimamente creada na povoação de Tejucupapo; a professora de Vertentes Jacintha Avelina da Cruz, para a cadeira ultimamente creada na Colonia Isabel; a professora de Panellas Anna Ignez da Silva Ramos, para a cadeira ultimamente creada no Campo Verde; a professora de Venda Grande Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, para a cadeira ultimamente creada no Fundão; a professora de Abreu de Una Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, para a cadeira ultimamente creada em Paratibe; o professor da extincta cadeira da Praia dos Carneiros Aureliano Augusto de Vasconcellos, para a cadeira de S. Vicente.

Por actos de 21: A professora nomeada para Ingazeira Maria Candida de Figueiredo, para a cadeira do sexo masculino ultimamente creada na Escola Modelo; a professora de Agua Preta Cosma Elvira de Araujo, para a cadeira do sexo feminino ultimamente creada na mesma Escola; a professora da Ponte dos Carvalhos Philomena Paulina da Silva, para a cadeira ultimamente creada em Campo Grande; a professora da Gloria do Goitá Marcolina Furtado da Silva Cabral, para a cadeira da Ponte dos Carvalhos; a professora do Bom Conselho Francisca Maria da Annunciação, para a cadeira da Gloria do Goitá; a professora de S. Benedicto Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, para a cadeira de Bom Conselho; a professora de Nossa Senhora do O' de Maranguape Francisca Seraphica de Assis Carvalho, para a cadeira ultimamente creada no Rio Doce.

Por acto de 22: A professora de Lagoa dos Gatos Maria do Rosario Pinheiro, para a 4ª do sexo masculino de freguezia de Santo Antonio nesta cidade.

Por acto de 23: A professora de Quipapá Liliosa de Oliveira e Silva, para a cadeira de S. Bento.

Por actos de 24: O professor de Pesqueira Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, para a cadeira de Ouricury; a professora de Cimbres Ursula Cesarina de Andrade Luna, para a cadeira de Lagoa dos Gatos; a professora do Olho d'Agua dos Bredos Felippa Floripes de Faria Mello, para a cadeira da villa de Cimbres; o professor da extincta cadeira de Sanharó Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, para a cadeira de Pesqueira.

Por acto de 25: A professora de Duarte Dias Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, para a cadeira de Venda Grande.

Por actos de 29: O professor da villa do Triumpho Jeronimo Theotonio da Silva Loureiro, para a cadeira do Exú; o professor de Malhadinha padre José Procopio Pereira, para a cadeira de Buique; o professor de Vicencia Henrique Clorindo Taylor, para a cadeira de Pau de Ferro; o professor da extincta cadeira da Camboa de Pau d'Alho Manoel Felippe do Monte, para a de Cabrobó; o professor da extincta cadeira de Olho d'Agua dos Bredos Benedicto Marques Vieira, para a cadeira de Cimbres; o professor de Jurema Ricardo Fonseca de Medeiros, para a cadeira de Buique.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

O BRASIL E O VATICANO.

Roma 20 de novembro. —Espera-se a todo o momento a publicação da nomeação do bispo de Olinda, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, ao importante cargo de cardeal, pelo Santo Padre Pio IX.

OS CARLISTAS EM IRUN.

Madrid 20.—As forças carlistas, que foram ultimamente derrotadas em Irun e obrigadas a refugiar-se nas montanhas, acabam de voltar para as proximidades dessa cidade.

O REICHSTAG ALLEMÃO.

Berlim 20.—O projecto de accordo entre o governo e os bancos allemães foi devolvido pelo REICHSTAG **ao** COMITÉ **(commissão) para reconsidera-lo.**

Berlim 20. — O presidente do REICHSTAG, **que resignou seu cargo por causa do voto negativo da camara na questão dos bancos, foi hoje reeleito.**

PRINCIPE GORTSCHAKOFF.

Berlim 20. — Na conferencia com o principe Bismarck, o principe Gortschakoff declarou que confia na duração da paz na Europa.

FALLECIMENTO.

Londres 21.—Annuncia-se o passamento do archiduque Carlos Frederico.

A ITALIA E A REPUBLICA ARGENTINA.

Roma 21.—O governo italiano publicou um aviso contra a emigração para a Republica Argentina. Desconfia-se que uma tal publicação provocará desintelligencias e motins.

A ALLEMANHA E MARROCOS.

Berlim 21.—Diz-se que o governo de Marrocos vai ceder um dos portos do imperio ao governo da Allemanha.

ARMADA FRANCEZA.

Rio de Janeiro 21.—Chegou aqui hontem o vapor encouraçado *GALISSONNIERE*, pertencente á marinha de guerra da republica franceza.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 20.—Conserva-se a quatro e meio por cento a taxa do desconto na praça. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, **a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 100. Café: transacções regulares; preços muito firmes; um carregamento do Rio foi vendido para o Mediterraneo a 76 s. e 6 d. por** CWT. **Assucar: o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 21 s. e 9 d. por** CWT.

Liverpool 20. — Algodão: calmo; preços firmes inalterados; venderam-se hoje quatorze mil fardos, sendo mil de procedencia da America do Sul; o FAIR **de Pernambuco 8 d. por libra. Assucar: calmo; preços firmes inalterados.**

Antuerpia 20.—Café: idem; idem.

Havre 20. — Café: idem; idem. Algodão: animado; preços firmes.

Hamburgo 20.—Café: transacções quasi nullas; preços nominaes.

Marselha 20. — Café: transacções regulares; preços firmes.

New-York 20. —Cambio sobre Londres 4-86. Ouro 111 1/2. Café: calmo; preços firmes inalterados; o do Rio FAIR **18 1/4, e o** GOOD **19 1/4** CENTS **por libra. Algodão: mediano** UPLANDS **14 7/8** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e sete mil fardos.**

Rio de Janeiro 21.—Cambio sobre Londres inalterado. Café: mercado muito firme; o de primeira qualidade de 5$850 a 6$000.

Bahia 21.—Cambio sobre Londres sem alteração.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Liverpool 20.—Algodão: o deposito total eleva-se a quinhentos e quarenta mil fardos, sendo oitenta e quatro mil de procedencia brasileira; as vendas da semana elevaram-se a cento e cinco mil fardos, dos quaes dezesete mil procedentes do Brasil; a importação da semana elevou-se a setenta e quatro mil fardos, sendo do Brasil oito mil.

(AGENCIA AMERICANA.)

Roma 20 de novembro.—Dizem que o bispo de Pernambuco será feito cardeal na primeira ococasião.

Liverpool 20. —Algodão: o mercado continúa firme; de procedencia brasileira venderam-se hoje 2,200 fardos; os preços cotados foram—Pernambuco 8, Parahyba 7 1/2, Ceará 7 11/16, Maranhão 8 1/4, Maceió 8, e Bahia 7 3/8; o deposito é 544,050 contra 86,680 no anno anterior.

Antuerpia 20.—Café: do Rio 46 1/2 a chegar. Couros: procuradissimos.

Havre 20.—Algodão: firme; vendas de hoje 1,803 fardos; deposito 123,000 contra 4,000 no anno anterior.

Madrid 20.—O governo publicou um decreto concedendo amnistia por todos os delictos de imprensa. Em virtude desta boa medida, geralmente applaudida, foram soltos muitos jornalistas. Acabam de ser degradados para as ilhas Canarias muitos membros importantes do partido affonsino.

Paris 20.—No dia 29 deste mez reabrir-se-ha a assembléa de Versailles. Corre como certo que todos os membros da esquerda votarão a organisação definitiva da republica. Rouher, o ex-ministro de Napoleão III, chegou a Londres.

Berlim 21.—O presidente da camara dos deputados, que se tinha demittido por causa de um voto de confiança, foi de novo reeleito. Chegou hontem aqui o principe de Gorstschakoff, primeiro ministro do imperador da Russia, e depois de ter tido uma longa conferencia com o principe de Bismark, tornou para S. Petresburgo. Dizem que nesta conferencia aquelle diplomata manifestou esperança de que a guerra carlista termine em breve.

Madrid 21.—Chegam noticias de terem os carlistas tornado a por cerco á cidade de Irun.

Rio 21 ás 4 h. da tarde.—Sabe amanhã para Pernambuco o vapor inglez *DONATI* da linha de Liverpool para o Rio da Prata. Depois d'amanhã, 23, sahirá o *DOURO* para Europa pela Bahia e Pernambuco, e no dia 25 o *MERRIMACK* para New-York e mais portos da sua escala.

Rio-Grande do Sul 21.—Chegou o *ENERGIA* procedente de Pernambuco.

Pará 21 ás 8 e 40 m. da tarde.—Acaba de apparecer um bolhetim da *TRIBUNA* incitando o povo contra o official da corveta *SAGRES*, que pedira a redacção daquella folha satisfação das injurias, que lhe irrogara. Reina terror panico na cidade.

Bahia 21 ás 2 h. e 25 m. da tarde.—Xarque: o mercado sustenta-se; existencia do Rio Grande 1,598,615 kilos; dita do Rio da Prata 108,000 kilos, os preços não soffreram alteração; venderam-se durante a semana 167,470 kilos de ambas as procedencias. Fretes: cacáo para Liverpool em vapor 45/ e 5 % de capa; couros para o Havre em navio 45/ e dez por cento de capa; café para Londres, em vapor, 67 1/2 e dez por cento de capa.

Liverpool 21.—Algodão: firme; preços sem alteração; de procedencia brasileira vendera-se hoje 1,000 fardos,

Antuerpia 21.—Café: bom do Rio de Janeiro 48; vendas de hoje 1,800 saccos.

Havre 21.—Café: venderam-se 700 saccos; deposito 11,000 contra 60,000 no anno anterior. Algodão: firme; vendas de hoje 900 fardos; cota-se 91 a 92.

Paris 21.—O Sr. Nadaillac, prefeito dos Altos-Pyrineos, que fôra chamado a Paris, torna a regressar para o exercicio do seu cargo.

Londres 21.—Deu-se uma explosão n'uma mina de carvão de Sheffield; morreram 26 pessoas.

Pará 21 ás 4 h. da tarde.—A *TRIBUNA* publicou violentissimos artigos contra os officiaes da corveta portugueza *SAGRES*, aos quaes dirigio epithetos injuriosos. Um delles, o mais offendido, foi pedir satisfação do insulto aos redactores daquella gazeta. A opinião publica reclama se ponha termo á um semelhante estado de cousas, que bem pode ter um grave resultado.

Rio 21 ás 2 h. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1/4 bancario, 26 3/8 particular; sobre Paris 358 e 360 réis o franco do banco, 362 e 363 rs. particular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Viagem ministerial.—Hoje á tarde segue o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, á bórdo do vapor *Jaguaribe*, para a provincia das Alagoas, de onde voltará no dia 25.

Seminario de Olinda.— Informam-nos que o Exm. e Revm. monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni acaba de ser exonerado, pelo Revm. Sr. governador do bispado, de lente de philosophia do seminario de Olinda.

Questão religiosa.—O Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda dirigio, á S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.— Em observancia ao officio de V. Exc., datado de 14 do corrente, em o qual me recommendava fossem intimados, nos termos do aviso do ministerio do imperio, de 30 de setembro ultimo, os governadores do bispado, aqui residentes, conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, e padre Sebastião Constantino de Medeiros, para que, no prazo de oito dias, cumprissem o aviso de 12 de junho de 1873, dirigi-me aos mesmos governadores remettendo copia dos ditos avisos, e solicitando me declarassem, se estavam dispostos a satisfazer o que se determinava; mas, reflectindo, que a intimação por esse modo, além de não ser regular, trazia o inconveniente de não poder constar em tempo algum, desde que nenhuma resposta houvesse resolvido, julguei acertado, sanando a falta, mandar, por uma portaria, que o escrivão do jury effectuasse semelhante intimação, que com effeito se realisou no dia 18, quando começou a correr o prazo. O exposto levo ao conhecimento de V. Exc., a quem Deus Guarde. —Olinda, 21 de novembro de 1874.—Illm. Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. O juiz de direito.— *Delphino Augusto Cavalcante d'Albuquerque.* »

—A' essa intimação acaba de responder o Revm. padre Sebastião Constantino de Medeiros, da seguinte forma:

« Seminario de Olinda, 17 de novembro de 1874. —Illm. Sr.—Respondendo o officio de V. S., datado de hontem, e hontem mesmo recebido, tenho a honra de declarar a V. S. que, tendo sido eu nomeado, em segundo lugar, para reger esta diocese, pelo Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, só depois de impedido o primeiro governador, é que á mim passará a jurisdicção diocesana, como é manifesto da portaria de nomeação e do officio de reconhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, que junto por copia remetto a V. S. E', portanto, ao primeiro governador, o qual se acha em exercicio, que V. S. se ha de dirigir no sentido de seu supracitado officio. Aproveito a opportunidade para significar a V. S. os meus protestos de respeito e distincta consideração. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Olinda.—O reitor do seminario, padre *Sebastião Constantino de Medeiros.*

Entrada de assucar e de algodão. —Nas semanas de 9 a 21 do corrente, vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 7,091 saccas com algodão, e 98,187 saccos com assucar.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	4:467$300
Natal	55:000$000
Mossoró	20:879$140

— O vapor *S. Salvador* trouxe 130$000 para o Rvm. frei Antonio, de S. Camillo Salles.

Club popular. — Esta associação, celebra, no dia 26 do corrente, uma sessão funebre, com toda a solemnidade, em honra do seu recem-fallecido socio benemerito Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Colonia Isabel.— Sobre a viagem do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, á colonia Isabel, envia-nos o seguinte um amigo:

« A's 8 horas do dia 18 do corrente, partio S. Exc., em trem especial, da estação de Cinco Pontas, acompanhado por grande numero de cavalheiros, entre os quaes achavam-se o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, os Srs. Dr. chefe de policia, general commandante das armas, general José Maria Ildefonso, commandante do corpo de policia, engenheiros Chrysolito e Silva, Affonso do Rego Barros, Drs. Manoel Clementino, Raphael de Mello Rego, João Barbalho, Alvaro Uchôa, Lobo Moscozo, Carneiro Monteiro, Manoel de Barros, Corrêa da Silva, Pinto Pessoa, Pernambuco, J. de Mello Rego, e varias senhoras destinctas, que se dignaram prestar ao Exm. Sr. ministro do imperio uma prova de particular consideração, acompanhando-o até á estação terminal da via ferrea do S. Francisco, em Una.

« Ao approximar-se o trem á villa da Escada, ouvio-se o estrondo de repetidas gyrandolas de foguetes e da musica postada em frente á estação, onde estava reunida grande quantidade de povo, aguardando a presença do ministro, o qual foi acolhido com enthusiasmo, vivas ao ministerio 7 de março e a S. M. o Imperador.

« Achavam-se presentes os Srs. barão de Aracagy, barão da Escada, barão de Piraugy, barão de S. Braz, Dr. juiz de direito e muitos proprietarios e agricultores notaveis do termo da Escada, que vieram saudar a S. Exc.

« A estação e logares adjacentes, prolongando-se pela estrada que conduz á villa, estavam ornadas de arcos e mastros de folhagens embandeirados, que davam áquella festa alegria e enthu-

asmo mais expansivos pelo troar incessante das gyrandolas e pela harmonia de duas musicas marciaes, que ahi estavam presentes.

« Uma commissão da camara municipal veio cumprimentar S. Exc., e os alumnos da escola e outros cidadãos, todos recitando allocuções e deitando flores.

« Estava profusamente preparada uma mesa para 80 pessoas, em casa do digno Dr. juiz de direito, onde foi servido o almoço, durante o qual trocaram-se os seguintes brindes: —do Sr. barão de Araçagy ao honrado ministro, destincto pernambucano, que pelo seu talento e nobre caracter havia conquistado a estima do paiz; —do ministro ao deputado do 3º districto, representante de uma illustre familia que exerce na Escada tão legitima quanto merecida influencia; —do barão da Escada ao digno presidente da provincia, á qual tem prestado tão relevantes serviços; —do Dr. chefe de policia ao bravo general, commandante das armas; —do Dr. Moscozo ao notavel proprietario da Escada, o Sr. barão de Utinga; —dos Srs. barão de Pirangy, padre Tito, e juiz de direito, cada um por sua vez, ao ministro do gabinete 7 de março, cujos actos assignalados foram então rememorados; e varios outros brindes, terminando pelo brinde a S. M. o Imperador.

« Depois seguio S. Exc., acompanhado por muitas pessoas, para visitar a matriz, e em sua volta tomou o trem, sendo de novo applaudido e saudado pelo numeroso concurso de cidadãos, entre os quaes destinguia-se o bacharel Aquilino Gomes Porto, liberal destincto advogado da Escada, o qual, em brilhante improviso, felicitou o ministro pernambucano, e tão expansivas tornaram-se então as manifestações, que os cavalheiros e damas, que acompanhavam S. Exc. e achavam-se já nos wagons a partir, romperam, quasi que instinctivamente, em enthusiasticos vivas aos habitantes da Escada, e estes retribuiram com as mais estrepitosas manifestações.

« Da Escada acompanharam S. Exc. os Srs. barão de Pirangy, de S. Braz e da Escada, o Dr. juiz de direito e muitos outros cavalheiros.

« Chegando a estação de Gamelleira, nova scena de enthusiasmo: romperam as gyrandolas, a musica e vivas de grande numero de cidadãos ao ministro pernambucano, o qual, dirigindo-se ao Sr. tenente-coronel Coriolano da Silveira e aos demais Srs., cumprimentou os com natural benevolencia.

« Os meninos da escola, a qual conta cerca de 80, com o seu professor, vieram saudar S. Exc. em sua passagem.

« Foi um momento de vivo enthusiasmo e da mais expansiva cordialidade.

« Desta estação, onde achava-se igualmente o Sr. senador Alvaro Barbalho, seguiram este, os tenentes coroneis Coriolano e Wanderley e outros cavalheiros, que, desta sorte, iam augmentando o numero dos amigos e companheiros do Exm. Sr. ministro do imperio.

« No trajecto do trem, por diversas paragens e estações, bem como Cuyambuca e Agua Preta, rompiam os vivas, estallavam as gyrandolas e atiravam-se flores sobre os carros, em que iam o ministro e os companheiros.

« Na estação terminal de Una novo enthusiasmo, por ventura mais expansivo. Grande concurso, de povo e repetidos e freneticos vivas ao ministro, ao ministerio, ao imperador; a villa, por assim dizer, em grande gala; arcadas de folhagem e mastros embandeirados desde a proximidade da estação até o centro da villa, de todos os pontos da qual subiam ao ar foguetes soltos e em gyrandolas, e uma multidão extraordinaria acompanhava o ministro com reiterados applausos.

« Nobre e generoso enthusiasmo!

« S. Exc. foi hospedado em uma espaçosa casa, em frente da qual haviam grandes arcos de madeira e de folhagem e mastros sobre os quaes tremulavam bandeiras nacionaes e outras de varias côres, que apresentavam um gracioso espectaculo.

« Uma commissão da camara municipal foi cumprimentar S. Exc., servindo de interprete dessa patriotica corporação o Sr. Dr. Cornelio.

« As meninas da escola publica, vestidas de branco e ornadas de fitas e capellas de flor de larangeira, recitaram discursos e poesias, offertando ao ministro um lindo ramalhete de flores artificiaes. Varios cidadãos victoriaram tambem S. Exc. proferindo discursos e recitando bellas poesias, e o povo invadia a casa para presenciar e applaudir aquelle generoso movimento de felicitações tão merecidamente tributados ao veneravel pernambucano.

« A' hora conveniente foi servido um abundante jantar, durante o qual ouvio-se o som da musica e o estalar dos foguetes. Importantes saudes foram dirigidas, sendo as principaes:

« Pelo Dr. juiz de direito ao generoso pernambucano, quer como particular, quer como homem publico, cujas qualidades destinctas dão-lhe direito a elevada posição que occupa no paiz; saúda, pois, ao illustre ministro do imperio.

« Pelo ministro ao digno juiz de direito de Palmares; do tenente coronel Austriclinio ao benemerito presidente da provincia; deste ao tenente coronel Austriclinio, digno presidente da camara municipal; do tenente-coronel Carneiro ao honrado cavalheiro, destincto deputado, Dr. Manoel Clementino; do Dr. Pinto Pessoa ao respeitavel Sr. barão de S. Braz; do Dr. chefe de policia ao barão de Aracagy e deputado Raphael. Varios outros brindes ao ministro, cujos feitos foram por mais de uma vez proclamados; vivas ao gabinete 7 de março; terminando pela saúde de honra a S. M. o Imperador.

« A's 5 horas da tarde partia já o ministro para a Colonia, acompanhado por consideravel numero de cavalheiros, novamente saudado pelas ovações dos honrados habitantes de Una.

« E' uma grande festa que aqui fica ligeiramente descripta e que aliás não foi mais do que o preludio de estrepitosas e mais energicas felicitações, que aguardavam ainda a S. Exc.

« Com effeito, por toda a estrada que conduz á Colonia Isabel, surgiam gyrandolas de foguetes, assim como grupos de cavalheiros a entoar vivas á S. Exc. e a agruparem-se á sua consideravel comitiva.

« A' duas leguas da Colonia uma fileira de novos cavalheiros (cerca de 50) veio encontrar S. Exc e victoria-lo. Foi uma bella sorpreza!

« A chegada á Colonia, pelas 10 horas da noite, foi a mais esplendida possivel; por todos os lados voavam os foguetes, as gyrandolas, os applausos e a musica a despertar a coragem dos cavalheiros, um pouco esmorecida pela viagem de 8 estiradas leguas.

« O extraordinario grupo de cavalheiros naturalmente associou-se á tão vivos alvoroço de alegria e profunda satisfação.

« Pela manhã muito cedo foi S. Exc., em companhia do Rvm. frei Fidelis, presidente da provincia e outros, visitar os grandes trabalhos já effectuados pelo benemerito sacerdote.

« Longo fôra referir as obras importantes d'esse incansavel operario, á quem é esta provincia devedora de tão relevantes beneficios.

« Para abreviar, quanto é possivel, esta narração, chegamos já á hora da partida de S. Exc. da *Colonia Isabel*, ás quatro horas da tarde do dia 19 e de sua entrada em Una ás 9 horas da noite, tendo sido recebido á uma legua de distancia por muitos cavalheiros, que o foram victoriar em caminho, e á frente dos quaes seguia o importante cidadão tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto.

« Ao entrar na villa, nova scena, a mais expansiva e agraciosa —todas as casas illuminadas.— Reapparece a alegria e o alvoroço.

« No dia seguinte, depois do almoço, onde se fizeram novos brindes, um dos quaes pelo ministro ao prestante e obsequioso tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, partio S. Exc. para a estação, onde embarcou á uma hora da tarde.

« Chegando o trem á estação de Gamelleira, estrondosas manifestações acolheram de novo o ministro, pois que os gamelleirenses o esperavam com o mais vivo empenho.

« Com effeito, era uma nuvem de foguetes a atroarem o ar; o enthusiasmo era immenso.

« Todo o povo na estação em applausos ao pernambucano illustre.

« Dirigiram-no para a camara municipal, onde foi cumprimentado por uma commissão dessa corporação, cujo orgão foi o talentoso e destincto liberal Dr. Francisco José de Medeiros, o qual, quando terminou o seu bello discurso, foi vivamente victoriado por todos os que estavam presentes.

« Os alumnos e alumnas das escolas de Gamelleira leram tambem discursos e recitaram poesias em honra e louvor do heroico pernambucano, á quem offertaram n'essa occasião varios ramalhetes de flores, e atiraram outros á sua entrada na escola, que ligeiramente visitou, e ao entrar para a mesa, em que se achava preparado um explendido *lunch*.

« Ahi não se fez demorar o affectuoso enthusiasmo dos brindes: o primeiro dos quaes dirigido pelo tenente coronel Wanderley ao veneravel pernambucano, ministro do imperio;—deste ao povo de Gamelleira, que o—recebeu com signaes da mais viva manifestação, principalmente pelo presidente da camara, o Sr. tenente coronel Wanderley, que é o seu orgão e primeiro representante; —do Dr. Ernesto Vieira ao digno presidente da provincia, á que tem prestado [illegible];— varios outros brindes—ao honrado magistrado Dr. Manoel Clementino, ao respeitavel senador Alvaro Barbalho, ao liberal destincto e generoso Dr. Medeiros — etc. etc.

« O Sr. ministro seguio logo para o trem, que o esperava, acompanhado de todo o povo, que o victoriava com vivissimos applausos, e tal foi a profunda impressão de alegria que todos os companheiros saudaram o brioso povo de Gamelleira confundindo-se todas as vozes nesse concerto de apaixonados affectos e dos mais puros e nobres estimulos, que engrandecem os povos e honram os cidadãos patriotas benemeritos.

« A's cinco horas e um quarto da tarde do dia 20 chegou S. Exc. de volta de sua visita á aquelle importante estabelecimento da Colonia Isabel, que é incontestavelmente um grandioso monumento para attestar o patriotismo do destincto commendador Henrique Pereira de Lucena.

« Terminou dest'arte um dos acontecimentos mais notaveis da visita de S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo á heroica provincia de Pernambuco, á quem cabe grande ufania por ter sido o berço de tão destincto e honrado brasileiro. »

Goyanna.—Em data de 15 do corrente escreve o nosso correspondente de Goyanna:

« No intuito de completar a noticia sobre as ovações levantadas aqui em honra do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, devo satisfazer a promessa que fiz na missiva anterior, narrando ainda os festejos que continuaram durante a noite de 11 do corrente e os que se fizeram até o momento do embarque de S. Exc. na manhã do dia 12.

« Esta cidade, rejubilando-se de ver, depois de uma longa ausencia, o filho tão destincto, soube por sua vez mostrar que, quando se trata de honrar o merito e prestar lhe as devidas homenagens, ella não fica á quem de outras que comprehendem tão elevado sentimento.

« Antes, porém, de começar essa tarefa, cumpre ractificar a noticia anterior considerando diversas circumstancias, aliás de grande valor, que escaparam me á reminiscencia na elaboração daquelle noticiario, as quaes, nada podendo augmentar á importancia daquellas que foram descriptas, devem todavia ser mencionadas pelo dever de fidelidade e inteireza de que julgo incumbir-me sempre que tenho de descrever acontecimentos daquella ordem.

« Com effeito, escapou dizer que, passado o engenho—*Bujary*—cuja parte da estrada se achava brilhantemente decorada com arcos de folhas e flores, e o chão juncado tambem de flores, offerecendo assim um aspecto deslumbrante, e quando S. Exc. já se achava ás portas da cidade, uma salva de 21 tiros dava o signal da approximação de S. Exc., que passou pela multidão que o esperava entre os mais estrepitosos vivas e ao som da musica que alli se achava postada

« Na pyramide collocada ao meio da rua, em frente do edificio em que se achava hospedado S. Exc., ostentava se, á noite, o seu retrato em uma das faces della, por entre o esplendor da illuminação.

« Uma outra salva de 21 tiros foi dada no momento em que S. Exc. occupava a presidencia da mesa por occasião do jantar.

« Ractifica-la assim a noticia dada na missiva anterior, passarei a descrever o que se passou na noite de 11 e na manhã de 12 em que S. Exc. fez o seu embarque.

« A's 6 horas da tarde de 11 chegava S. Exc. do engenho—*Novo*—residencia de seu venerando sogro, acompanhado de grande numero de amigos, e, ao apparecer á rua do Amparo, que ostentava ainda o realce de seus ornamentos conservados até a occasião da partida, uma gyrandola de foguetes annunciava a approximação da comitiva de envolta com os sons harmoniosos de uma banda de musica, que ahi se achava em frente do sobrado do Sr. tenente-coronel Guedes Gondim.

« Ainda grande massa de povo corria a saudar o illustre pernambucano.

« Após alguns momentos de descanço, sahio S. Exc. á passeio acompanhado de grande numero de pessoas, e, á pé, percorreu diversas ruas da cidade. Chegado á rua do Rio, onde se ostentava, com todas as galas de uma rica festa, uma brilhante illuminação, preparada á capricho, immensas gyrandolas de foguetes subiram ao ar.

« Tambem não era de descrever-se, mas sim de contemplar-se, o deslumbrante aspecto que offerecia aquella rua e toda a margem do canal.

« Arcos, bandeiras, lampeões de todas as côres, faziam como que o encanto de uma festa campestre.

« Quasi á margem do canal, e que faz, por assim dizer, o centro da rua, via-se um lindo bosque feito de folhagem e brilhantemente illuminado, dentro do qual tocava uma banda de musica marcial.

« Para ahi dirigindo-se S. Exc., depois de haver descançado alguns momentos em casa do Sr. Moreira de Azevedo, gerente daquella empreza, foi recebido com vivas, que eram tirados por aquelles do povo que mais admiram em S. Exc. o amor disvellado pelo paiz que o vio nascer.

« Depois de haver S. Exc. percorrido parte da margem do canal, cuja illuminação se estendia á cerca de 1,000 braças de sua direcção, voltou á casa do Sr. Moreira de Azevedo, donde dirigio-se ao theatro, afim de satisfazer o convite que lhe fôra feito pelo Sr. Theophilo Silva, que fizera, naquella noite, espectaculo em seu beneficio.

« A chegada de S. Exc. á porta do theatro foi annunciada pelo toque de uma banda de musica. Logo que S. Exc. occupou o camarote de frente, que lhe fôra destinado, o qual se achava elegantemente preparado, subio o panno, tocando a orchestra o hymno nacional, e dando-se assim começo á representação do drama *Lucia Didier*, cuja execução correu satisfactoriamente.

« Achando-se S. Exc. fatigado, e, tendo de embarcar no dia seguinte pela manhã, lhe não foi possivel assistir á todo o espectaculo, pelo que retirou-se n'um dos intervallos do drama.

« Ficaram ahi os festejos da noite de 11.

« No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, quando devia realisar-se o embarque de S. Exc., o jubilo e o enthusiasmo que, nos outros dias, se tinham constituido como que as unicas vibrações de todos os corações, desenvolveram-se em scenas identicas naquelle momento.

« A effervescencia de enthusiasmo á hora da partida, na qual exhibia se o ultimo esforço dos louvores levantados ao illustre conselheiro, sellou mais esse tributo da gratidão publica obtido por S. Exc. em sua terra natal.

« A'quella hora, sahindo S. Exc. da casa de seu digno cunhado, o tenente coronel Antonio Guedes Gondim, acompanhado de muitos amigos, dirigio-se á pé para o porto do canal, seguido de uma enorme massa de povo e de uma musica.

« Durante esse trajecto, a repercussão das successivas gyrandolas de foguetes, as harmonias da musica, os vivas estrepitosos que eram levantados, offereciam assumpto digno de admiração, e capaz de constituir a epopéa daquelle que os acarretava após si.

« No ponto do embarque, onde se achava um escaler devidamente decorado para receber S. Exc, fez elle a sua despedida, em geral, ás pessoas que se achavam presentes, e embarcou com alguns amigos que o acompanharam. E, emquanto isso se dava, grande numero de pessoas affluia para as canôas que alli se achavam, afim de acompanhar S. Exc. até o porto de Japomim onde o esperava o vapor *Emperor* que expressamente o veio buscar, trazendo a seu bordo muitos de seus amigos.

« Occupado o grande numero de canôas, largou o escaler de S. Exc. rebocado por um pequeno vapor, seguindo-o uma musica e grande comitiva. Sempre crescentes, as ovações seguiram no até a bordo, e á par da comitiva realçava o concurso de povo pelas margens do canal, victoriando o na maior effusão do enthusiasmo.

« Chegado S. Exc. á bordo, fez a sua despedida áquelles amigos que até alli o haviam acompanhado. Mais energicas demonstrações lhe foram consagradas por unisonos e estrepitosos vivas no momento em que se fazia essa despedida, assim como naquelle em que largou o vapor.

« Tenho assim terminado a ardua tarefa de descrever essa quasi infinidade de scenas, na qual um solemne testemunho da gratidão publica desta comarca se deu em espectaculo ao illustrado conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Tão cheio de belleza e encanto, quanto era de desejar, esse espectaculo foi a prova mais irrecusavel de que o generoso povo desta comarca sabe collocar-se n'altura da justiça para não deturpar-se nos desvarios de uma politica insensata, sempre que tem de julgar o merecimento e applaudil-o. »

Festa litteraria. — Hontem teve lugar, no edificio em que funccionam as duas escolas normaes do Recife, á rua de Pedro Affonso, a solemne distribuição dos premios escolares e entrega dos diplomas de capacidade aos respectivos alumnos que, quer n'uma quer n'outra das duas escolas, concluiram os seus cursos.

O edificio estava bellamente decorado e cheio de espectadores, quando, pouco depois do meio dia, ao chegarem os Exms. Srs. conselheiro João Alfredo, Dr. Pereira de Lucena, e Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, ministro do imperio, presidente de Pernambuco e chefe de policia, começou o acto, tendo o precedido uma partitura musical, executada pela banda militar da guarda de honra postada em frente do supra-dito edificio.

Presidio á ceremonia o Sr. conselheiro João Alfredo, tendo á sua esquerda o Sr. commendador presidente da provincia, e á direita o Sr. inspector da instrucção publica da provincia, e aos lados da banca da presidencia as commissões de professores da escola normal publica de homens e da escola normal de senhoras, mantida pela sociedade Propagadora.

Depois de terem orado os Srs. Drs. Alvaro Ochôa Cavalcante e João Anstregesilo Rodrigues Lima, este por parte do professorado da escola normal de homens, e aquelle como director da mesma escola, coube a palavra ao alumno mestre o Sr. Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, que, devendo agradecer em seu e no nome dos seus collegas recipiendarios do grão escolar, o deferimento do respectivo diploma e premios, pronunciou um lindo e eloquente discurso, revelador de intelligencia activa e cultivada, que muito recommenda esse alumno mestre.

Em seguida á esse discurso, o Sr. conselheiro João Alfredo procedeu á entrega dos premios aos alumnos mestres do 3º anno que concluiram os estudos: Luiz Eustaquio da Conceição Pessôa e Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, e declarou terem obtido menção honrosa os alumnos mestres: Thomaz Antoio Maciel Monteiro, do 2º anno, e Pedro Pereira de Souza Lemos e João Luiz de Serra Cavalcante, ambos do 1º.

Após esse acto foram tambem entregues os diplomas conferidos pela escola aos trese seguintes alumnos mestres:

Luiz Eustaquio da Conceição Pessôa.
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
João Sezino dos Santos Bezerra.
José de Barros Cavalcante Lins
José Xavier da Cunha Alvarenga.
Ignacio Ferreira da Costa.
Luiz Marques Vieira.
Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.
Jeronymo Soares de Albuquerque.
João Antpertam latinam de Mello.
Alfredo Canuto de Lima.
Antonio Belarmino dos Santos Leal.

Em acto continuado tomou a palavra o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, que fez uma oração de sapiencia, em nome da sociedade propagadora da instrucção publica, ás alumnas da escola normal de senhoras, concluindo por convidar ao Sr. conselheiro João Alfredo para destribuir os premios áquellas das alumnas que os mereceram, e para entregar os diplomas de capacidade ás que completaram o curso da escola.

Assim praticou o Sr. conselheiro João Alfredo, que entregou os respectivos premios ás alumnas: D. Maria Hermina Corrêa da Silva, D. Amelia Rosa de Lemos, D. Joanna Tiburtina da Silva Lins, e D. Maria Josephina Alves do Brito, todas do 2º anno; e D. Josephina Amalia Monteiro, D. Luiza de Medeiros Brito e D. Maria do Carmo Garrido, todas do 1º anno; e, após esse acto, passou á fazer entrega dos diplomas de capacidade ás alumnas:

D. Maria Hermina Corrêa da Silva,
D. Amelia Rosa de Lemos.
D. Joanna Tiburtina da Silva Lins.
D. Maria Josephina Alves de Brito.
D. Anna Candida Firmina Monteiro.
D. Leopoldina Francisca da Costa Pereira.
D. Juventina Amelia Carneiro Monteiro.
D. Bellarmina Francisca Lobo.
D. Justina Anna da Silva Santos.
D. Amelia Josephina Nery da Fonceca.
D. Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães.
D. Julia Candida do Rego Barretto.
D. Maria Leopoldina Pires Ferreira.
D. Firmina Philonilla de Olivera Cruz.
D. Maria Saturnina Prudenciana da Cruz.
D. Marianna da Silva de Jesus.
D. Leocadia Julia de Castro.
D. Antonia Ferreira da Costa Braga.
D. Rita dos Santos Leal.
D. Emilia Olympia Telles.
D. Idalina Porfiria do Amaral.
D. Maria do Livramento Nonato.

Logo em seguida, a Sra. D. Maria Hermina Corrêa da Silva, obtendo a palavra, pronunciou o seguinte mimoso discurso, endereçado ao Sr. conselheiro João Alfredo, em nome dos alumnos das duas escolas normaes:

« Exm. Sr. conselheiro.—Permitti que uma das mais obscuras alumnas do curso da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em nome dellas e dos alumnos da escola Normal desta provincia, vos agradeça com toda a effusão d'alma a honra que nos destes em assistir a esta festa litteraria, da maior magnitude para nós, pelos titulos, honras, premios e recompensas que nos acabam de ser conferidos.

Nunca mais esqueceremos o dia de hoje, que para todos nós despontou cheio de venturas!

Exm. Sr., pertenceremos um dia, e oxalá que bem perto esteja! á estimavel classe daquelles que como segundos pais, teem a sublime missão de guiar e desenvolver a intelligencia das crianças, encaminhando-as á pratica do bem e inoculando-lhes n'alma todas as virtudes: isto é o bastante para que nós, que temos tão distinctos preceptores, possamos conhecer quanto lhes devemos e nos compenetremos do dever de saudar em vós, Exm. Sr., o homem que actualmente no Brasil mais tem emprehendido em prol da instrucção publica.

« E disto convictos os alumnos e alumnas das Escolas Normaes de Pernambuco, pedem permissão para depositar nas mãos de V. Exc. uma lembrança, que assignalará a visita de V. Exc, com a qual hoje foi honrado este estabelecimento.

« Esta simples e modesta escrivaninha constitue a nossa singela offerta; esperamos, pois, que V. Exc. se dignará acceital-a. Não tem valor intrinseco, é certo, mas bem poderá servir para descançar a penna com que tem V. Exc. sabido gragear tão illustre nome e honrar esta provincia, firmando repitidos actos em bem da prosperidade moral e material do Brasil.

« Contenha ella a tinta com que V. Exc. houver de assignar o decreto da fundação de uma universidade e da creação de novos cursos de instrucção secundaria neste imperio, que a nossa gratidão será eterna.

Recife 22 de Novembro de 1874 »

Ao concluir o seu discurso a Sra. D. Maria Hermina Carvalho da Silva, entregou ao Sr. conselheiro João Alfredo, em nome dos seus collegas de ambos os sexos, uma rica e artisticamente trabalhada escrivaninha de prata, contendo a seguinte inscripção:

AO EXM. SR CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA OFFERECEM OS ALUMNOS MESTRES ALUMNOS DA ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO.

O Sr. conselheiro João Alfredo agradeceu o presente e as lisongeiras palavras que o acompanharam, e affirmou mais uma vez que a instrucção publica continuaria á ser o ponto atractivo de todos os seus esforços e desvellos, a maior aspiração de sua alma.

Em seguida fallaram ainda o Sr. Carlos de Magalhães Breves, lente do Gymnasio, e o alumno d'esse instituto de nome Ambrosio Marinho Falcão, pondo rematte á festa litteraria a Sra. D. Joanna Tiburtina da Silva Lins, que pronunciou o seguinte discurso, em que se revela sua alma de poetisa.

« *Meus Mestres.*—E' grandiosa, é sublime esta festa, quanto é nobre o sentimento que nos domina, quanto é magestoso o assumpto que nos reune.

« Neste instante, bem solemne para mim, consenti que vos dirija algumas palavras nascidas do dever e da gratidão. E' pobre minha linguagem para exprimir o que sinto e que vos quizera dizer; sem recursos de intelligencia, sem o dom da eloquencia, tendo apenas uma debil sentelha dos conhecimentos que vindes de transmittir-me, tentarei um esforço supremo, guiada pelo sentimento que me inspira, sentimento esse que attenuará a minha ousadia. Meus mestres, entrei neste recinto com passos vacillantes, incerta buscando a luz que dimana de vosso vasto saber: a par dessa luz encontrei vossa benevolencia; se tropeçava vinheis com a maior solicitude estender-me a mão; aqui, alli, além... jamais me deixastes cahir!

« Olho esses dias laboriosos de meu tirocinio escolar com o tempo mais lisongeiro de minha vida e recordando-o sinto perder me no labyrintho das idéas que essa recordação me traz: considero vosso sacrificio e admiro a força de tanta abnegação.

« Expressar-vos meu reconhecimento é tentar uma cousa impossivel; o silencio terá mais força para significal-o do que as phrases rudes que vos possa dizer. No premio que acabaes de conferir-me vejo o reflexo de vossa gloria, o fructo de vosso trabalho. Eu, vossa discipula, em todos os tempos, não olvidarei jamais vossos sabios exemplos: com elles espero cumprir os deveres que vão ser impostos na carreira espinhosa que brevemente encetarei.

« Aceitai a gratidão de vossa alumna.

Minhas collegas.—« Não posso ser insensivel a esse aceno que hoje nos é forçoso dizer. Um presentimento me faz crêr que não vos verei jamais e essa idéa contrista-me. O que, porém, me anima, é que o céo vos ajudará a cumprir os deveres que vos ides impor.

« Ides vos encarregar de uma missão sagrada; ides ser as educadoras de uma nova geração: difficil quanto gloriosa tarefa! Zelai essas reliquias santas, os corações innocentes que ides formar; mostrai-lhes o caminho da virtude, fazei-os verdadeiros cofres dos sentimentos que destinguem a mulher civilisada da mulher barbara; animai nelles a crença verdadeira e pura da doutrina evangelica, inflammai-as no santo amor da gloria para que um dia a patria vos bendiga e vós possaes dizer: Cumpri o meu dever.

« O anjo da felicidade vos acompanhe.

A' vós, Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio, a quem deve o Brasil a desenvolvimento da instrucção publica, um dos mais valiosos serviços prestados a patria e que vos recommendará á posteridade, e a vós, Exm. Sr. commendador presidente da provincia, que tão poderosamente tendes concorrido para a animação e desenvolvimento de instituições como esta, eu a ultima, a mais humilde e no mesmo tempo a mais reconhecida das pernambucanas, presto neste momento um tributo solemne de minha admiração e reconhecimento.

« E a vós, senhores do conselho e mais membros da sociedade Propagadôra da Instrucção Publica, um brado de louvor pelo feliz resultado de vossa grandiosa idéa. Queira o céo derramar sobre vós mil bençãos, e encher de flores o caminho que vos está traçado.

« Eis os votos da mais humilde das alumnas deste curso. »

Concluida a solemnidade, terminado o bello sarão litterario, o Sr. conselheiro João Alfredo escreveu algumas palavras no album da escola normal, e percorreu depois o edificio da mesma escola, retirando-se ás 2 e meia horas da tarde.

Cumpre que, ao terminar esta noticia, felicitemos a sociedade Propagadôra da Instrucção Publica, pelos primeiros fructos que colheu da frondosa arvore que plantou ha dous annos, quando fundou e abrio á frequencia publica á escola normal para senhoras.

A' tão assignalado beneficio não ha de ser de certo indifferente a opinião publica, e d'ella e de Deus ha de receber essa illustre associação as bençãos que são a paga de seus desvellos e sacrificios em prol da instrucção do povo.

Vapor S. Salvador.—Esse vapor da companhia Bahiana, chegou hontem ao nosso porto, procedente dos da Bahia, Aracajú e Maceió, adiantando apenas noticias deste ultimo ponto.

— No dia 14 do corrente procedeu o Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, á eleição dos seus novos funccionarios, recahindo a escolha nos Srs.: Dr. Roberto Calheiros de Mello, presidente; Drs. Thomaz do Bom-Fim Espindola, e Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, vice-presidentes; major Manoel Claudino de Arroxella Jayme, segundo secretario; Dr. João Gomes Ribeiro, orador; e José Francisco Soares, thesoureiro.

— O engenheiro André Cernadak tinha concluido os estudos para melhoramento do porto da Pajussára, devendo dentro em pouco terminar o desenho da planta respectiva.

Santo Antão.—As subscripções promovidas para a reconstrucção da matriz da cidade da Victoria, elevavam-se, no dia 14 do corrente a . . . . 13:111$000.

— Lemos no *Diario das Alagôas*:

« Da cidade de Alagoas.

« O dia 18 de novembro foi para a cidade das Alagôas de verdadeiro jubilo. E na verdade, que maior motivo de prazer do que receber em seu seio tão distincto filho como o Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio Teixeira da Rocha?

« Ao aproximar-se o vapor, que conduzia o illustre alagoano, a praia cobrio-se de povo. Mais de cem pessoas das mais gradas, sem distincção de cor politica, dirigiram se ao porto, e, transportados de prazer estreitaram em seus braços o digno conselheiro, que vinha acompanhado de seu venerando pai o Sr. major Manoel Casimiro da Rocha, seu irmão tenente coronel Rocha Junior, do Dr. Barnabé, do Dr. Carvalho, do Dr. Prossidonio Accioli, e Dr. Oitisica.

« Numerosas gyrandolas de foguetes subiram ao ar de diversos pontos da cidade, não contando muitas gyrandulas e uma salva que estavam collocadas á porta do Exm. conselheiro, por iniciativa dos Srs. Drs. Carvalho e Araujo Jorge, capitão Maia e tenente Ramires.

« Ao entrar em casa o mesmo conselheiro foi-lhe lida uma manifestação da illustrissima camara municipal. Nesta occasião o venerando pai de S. Exc., transportado de verdadeiro jubilo, e talvez recordando a cara consorte que justamente naquelle dia completava o vigessimo anniversario de seu passamento, não póde suster-se, sem que verdadeiras e sinceras lagrimas lhe brotassem dos olhos.

« A recepção que teve o Exm. Sr. conselheiro Teixeira da Rocha nesta cidade é a prova mais significativa do apreço em que as Alagôas o tem, pois a ella concorreu quasi toda a cidade, sem excepção de politica ou posição social. A todos o distincto conselheiro deu as mais vivas provas de reconhecimento e amisade.

« Quem o vio conhecer a todos, recordando-lhe todas ás circumstancias da vida passada, deixar os amigos para visitar o pobre com quem teve relações de amisade e indagar pelos que estão ausentes, não póde deixar de aprecia-lo.

« A tarde, acompanhado de um grande numero de amigos, foi á igreja do Carmo, e, depois de visitar a capella do cemiterio, dirigio se a Ordem Terceira, que está sendo reconstruida pelo Rvd. Fr. Catacineta, ahi deu mais uma prova de sua ternura, derramando sentidas lagrimas sobre a campa de sua carinhosa mãi. Achando se alli algumas senhoras suas parentas, a todas cumprimentou, bem como á Exma. Sra. D. Joanna de Messias, bemfeitora da mesma Ordem Terceira, com cuja obra tem despendido quantia superior a 4 contos.

« Deixando uma esmola para a obra do Carmo, dirigio-se S. Exc. á igreja do Rosario, onde fez oração na capella do Bom Jesus dos Martyrios, á qual deixou uma esmola. Dahi dirigio-se á casa de algumas pessoas pobres com quem desejava fallar.

« Visitado constantemente, prestando serviços medicos, visitando a todos e á todos bem recebendo, o Exm. conselheiro mostra que é o mesmo alagoano de ha 19 annos passados. E' que não póde deixar de ser bom amigo e excellente patricio, quem é tão bom filho.

« Nós, autor destas linhas, somos testemunhas insuspeitas de quanto se interessa elle pelo bem estar e felicidade de sua provincia e dos seus. »

Caruarú — desta cidade nos escrevem a 17 do corrente.

« As missões de que lhe tratei em minha anterior, duraram 17 dias, tendo dellas resultado innumeras vantagens, como sóe succeder.

« Frei Venancio, sempre brando e delicado, manteve-se na altura de seu importante ministerio, e ao passo que promovia obras na matriz e no cemiterio, onde deu principio a uma capella, tendo alli feito um espaçoso e solido adro, que se avaliava em 3 contos de reis, podendo-se calcular tudo em mais de 5 contos; ia combatendo os vicios e o peccado, alcançando dest'arte innumeros triumphos em prol da religião catholica romana da qual é um dos mais dignos ministros.

« Muitos peccadores, até então remissos, reformaram seus pessimos custumes, deixando a mancebia, sendo que se effectuaram um grande numero de confissões e mais de 70 casamentos, alem de outros que estão em projecto e que se realisarão, logo que se preencham as formalidades legaes.

« Era bello e imponente ver dez mil pessoas subjugadas pelo influxo poderosissimo da palavra de um humilde frade, cuja modestia ainda mais fazia realçar a sublimidade da doutrina que pregava.

« Por certo, se a força da palavra é tal, que fazia dizer a um grande monarcha da antiguidade que Demosthenes era um homem que valia exercitos, ainda mais sobresahe semelhante força, quando revestida do prestigio da religião.

« Em summa, Fr. Venancio retirou-se no dia 14 deste lugar, onde deixou traços indeleveis de sua passagem, indo em outras partes exercer as suas nobres funcções, e fazer jus ao reconhecimento e gratidão que hoje lhe tributam os moradores deste termo e que não deixarão de tributar-lhe todos aquelles que tiverem a fortuna de ouvil-o »

Quem os levou!!—Não tendo o vapor brasileiro *Conde d'Eu* trazido para Pernambuco jornaes de Maceió, suppozemos que viessem elles pelo *S Salvador*, chegado hontem; mas, não acontecendo assim, chamamos para isso a attenção de quem competir, visto como ignoramos o que se passou alli n'um periodo de cerca de dez dias pois que pelo *S. Salvador* só recebemos os ns. dos dias 19 á 21 do corrente.

Vapores esperados.—A 25 do corrente, *Neva*, da Europa, e inglez *Sorata*, do sul do imperio; a 27, brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio; a 28, brasileiro *Pará*, dos portos do norte do imperio; e a 29 inglez *Douro*, do Rio da Prata pelas escallas.

Vapor Neva.—De telegramma recebido pelos Srs. agentes nesta provincia, sabe-se que o vapor inglez *Neva*, da real mala, sahio de S. Vicente para o nosso porto, no dia 19 do corrente.

Anniversario. — E' hoje o do incendio da cidade de Olinda, antiga capital de Pernambuco, pelos hollandezes no anno de 1631.

— Amanhã: é o dia anniversario da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Ceará; e do 49º anniversario do reconhecimento da independencia do Brasil pelo rei de Portugal D. João VI.

Exames de preparatorios. — O resultado dos exames procedidos ante-hontem, foi o seguinte:

Lingua nacional
Plenamente 1, simplesmente 19, reprovados 7.
Latim
Distincção 2, plenamente 9, simplesmente 3.
Francez
Plenamente 2, simplesmente 15, reprovados 13.

Jury do Recife.—Deve começar hoje a sexta sessão do jury do Recife, no corrente anno, sob apresidencia do Sr. Dr. juiz de direito Quintino José de Miranda, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
José Maria Furtado.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Caetano José da Fonte.
José Guilherme Guimarães.
Luiz Pereira de Faria.
Terencio Pires Galvão.
Freguezia de Santo Antonio.
Joaquim Francisco de Moraes.
Antonio Gurgel do Amaral.
Manoel Ignacio de Almeida.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
José Francisco Vieira d'Amorim.
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
José Vital de Negreiros.
José Pedro do Rego.
Freguezia de S. José.
Augusto de Castro Pagella.
Joquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.
Maximino da Silva Gusmão.
Freguezia da Bôa-Vista.
Ernesto Vieira d'Aranjo.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Luiz Epiphanio Mauricéa.
Dr. Francisco de Paula Penna.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Joaquim Rodrigues das Cotias.
José dos Santos Ferreira Barros.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Manoel Antonio Gonçalves.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Manoel Archanjo de Figueiredo.
José Francisco do Rego Mello.
Bellarmino Gonçalves d'Albuquerque.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Manoel do Nascimento Silva Bastos.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Manoel Antonio Cardoso.
Manoel Luiz da Veiga.
Eugenio Marques d'Amorim.
Flavio Gonçalves Lima.
Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Freguezia da Capunga.
Fabio de Albuquerque Gama.
Christovão Santiago d'Oliveira.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Freguezia dos Afogados.
Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Joaquim Pereira d'Oliveira.
Freguezia do Poço.
José Domingues Codeceira.
José Francisco Carneiro.

Proclamas.—Foram no dia 22 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

Aniceto Firmino Ferreira de Souza, com Maria Lins da Costa Wanderley.
Manoel da Costa, com Anna da Costa.
João Gonçalves dos Santos Junior, com Maria Candida de Figueiredo.
Antonio Pereira Torres, com Cordolina Velloso da Silveira.
João Rufino Barbosa, com Rita Gliceria Tavares de Mello.
José Borges de Souza Ramos, com Emilia Leopoldina da Silva.
Adolpho Romeiro Santiago de Oliveira, com Laura Maria Pessoa Braga.
João Ignacio Marques, com Firma Maria da Silva.
Manoel Fructuoso da Fonceca, com Maria Francisca das Dores.
Honorato Caetano de Abreu, com Georgina Theodora Affonsina Mathildes Préale.

2.ª denunciação.

Damião Felippe Santiago, com Cerina Maria da Conceição.
Juvencio de Almeida Pinto, com Alexandrina Maria das Virgens.
João Francisco de Souza Bento, com Maria Francisca da Conceição.
João Teixeira dos Rios, com Donatilde Candida Lins.
José Coelho de Carvalho Dias, com Francisca Malvina de Medeiros.
Francisco Alves Bezerra, com Felismina Vieira de Albuquerque Mello.
Estevão José Coelho, com Amelia Francisca Alves.
Josué de Jesus Jardim, com Maria do Livramento Marinho.
Joaquim Euzebio dos Passos, com Francisca Maria do Amor Divino.
Valeriano José Vital, com Ananias Joaquina do Rozario.
Francisco Precilino Broxera, com Guilhermina Umbelina de Mello.
José Ramos da Penha, com Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

João Pereira de Almeida, com Emilia Maria da Conceição.
Manoel Luiz Gonçalves do Cabo Mascarenhas, com Rosa Gliceria de Oliveirra Guimarães.
Manoel Pessoa Ferreira, com Maria Lucia da Silva.
Thomaz Mauricio Bandeira de Abreu, com Maria Isabel da Silva Mindello.
Sergio Bezerra de Sá, com Anna Joaquina do Espirito Santo.
Justino Miguel da Costa, com Anna Francelina Bastos.
João Francisco dos Santos, com Candida Virginia de Oliveira.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva, com Carolina Pires de Magalhães Breves.
Manoel José Marques Bacalhão, com Maria Francisca de Assis Albernaes.
Antonio Pereira de Góes, com Maria Juvencia de Souza Ribeiro.
Clementino de Faria Tavares, com Idalina de Jesus Monteiro.
João Pinto Cavalcante, com Lydia de Lima Carvalho.
Deodato Luiz Francisco Monteiro, com Rosa Maria dos Santos.
Etelvino Aureliano de Castro Leão, com Maria Davinda Sette.
Antonio Geraldo do Rego Barroca, com Lucilla da Cunha de Queiroz Fonceca.
Antonio Pedroza, com Maria dos Anjos.
José Tiberio Alves Barreto, com Anna Julia Teixeira Lima.
Francisco Augusto do Couto, com Justina Maria da Conceição Ribeiro.
José Francisco do Nascimento, com Maria Perpetua de Oliveira.
Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, com Anna Isabel Carneiro Leão.

Protestos de letras. — O escrivão de protestos, José Mariano, está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria.—A que se acha á venda é a 126.ª a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem, que corre no dia 28.

Leilão.—Hoje, effectúa o agente Dias, leilão das armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de novembro de 1874:

Existiam 305, entraram 8, sahiram 4, existem 309.

A saber:

Nacionaes 223, mulheres 13, estrangeiros 33, escravos 38, escravas 2.—Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

A saber:

Sãos 231 e enfermos 17.—Total 248.

Movimento da enfermaria do dia 20 de novembro de 1874:

Teve baixa:
José Damasceno Pessoa, febre.
Tiveram alta:
Severiano José da Silva.
Lourenço José de Araujo.
Justino Manoel da Cruz.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Dr. João José de Moura Magalhães, sua senhora, 2 filhos menores e 3 criados, Dr. Antonio Domingues Pinto e 1 criado, padre Florentino Barbosa de C. Ferraz, Manoel C. Figueiredo, sua senhora e 1 criada, Manoel Martins F. Soares, Francisco J. M. Pestana, 4 praças e 4 presos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Augusto Paulo Colombo, Francisco de Salles Ribeiro Campos, Dr. Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, sua mulher e 1 escravo, João Candido de Moraes Rego, Casimiro Dias Vieira Junior, Dr. Elias Frederico de Albuquerque, sua senhora, 3 filhos, 1 cunhado, 1 senhora, 1 criado e 1 escravo, José Maria Corrêa das Neves, Antonio Angelo Fernandes, Dr. José Martiniano Cavalcante, Miguel Florenziano, Vicente Camartello, Estevão Angrelo, Braz Angrelo, Ezequia Candida Vidal, Carlos Fulion, Culeandre Dorodle, Jacome Joanne, Candido Vapor e 1 escravo.

— Sahidos para o Rio Grande do Sul na barca brasileira *Mimosa*:

Francelino da Silva Pereira e Felismina Alexandrina Arruda Camara.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ipojuca*:

D. Annunciada, sua filha e 2 filhos menores, Miguel Santancho, Francisco Manoel Fernandes Simões, Francisco de Salles Meira e Sá, D. Luiza Romer, Antonio Chambodey, Dr. Thomaz Gomes da Silva, Dr. Joaquim Monteiro Diniz, Dr. Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão e sua filha menor, Rodolpho Blueler, Manoel Duarte da Silva, Hermann Deffren, José da Costa Carneiro, João Mitello Filho, Constantino Paes Barreto, Joaquim da Costa Carneiro, Bellarmino de Souza Freire, José Gurgel do Amaral.

— Sahidos para Mossoró e escala no hiate brasileiro *João Valle*:

Antonio Leonor de Oliveira Pinto, Absalão de Oliveira Mendes, José Pereira da Matta Oliveira e Manoel Antonio de Mello.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 do corrente:

Antonio Francisco Gomes, preto, Pernambuco, 13 annos, Boa-Vista; anemia

Paulino, preto, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite capillar.

Maria, branca, ignora-se a naturalidade, 4 annos, Graça; variolas.

Manoel José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; grangrena no pé.

Manoel Barbosa de Jesus, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas

José, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Anna, branca, Pernambuco, 10 mezes, Graça; dentição.

José Ferreira Guilhermino de Araujo, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Julia, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Antonia, parda, Pernambuco, 2 mezes, Graça; bexigas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico. (*)

Os redactores da *União* (antes *desunião*), affeitos por muitos mezes, a maltratar-me e ferir-me na minha ausencia, sem que nunca os tivesse offendido, e pelo contrario os tratado sempre com toda a benevolencia, proseguem no seu ignobil apostolado de doestos contra mim.

O paiz tem sido testemunha do silencio que tenho conservado diante desse systema de organisada e brutal aggressão de que, com espanto de toda a gente, me tem feito alvo o jornalismo, que pela mais atroz das ironias se diz orgão da religião.

Estava no firme proposito de continuar a ouvir com o mesmo despreso esse sussurrar confuso de injurias, mentiras e diffamação da confraria sacrilega, que se apresenta como empreiteira privelegiada da grande obra da regeneração catholica neste imperio. Mas vejo que o meu silencio tem acoroçoado a aggressão e sido tomado como expressão do medo de antepôr-me face á face aos desabrimentos verrinarios desses gigantes pygmeus, que ahi surgiram com pretenções de terem recebido de Deus a immediata incumbencia de abrirem e fecharem as portas do céo a quem muito lhes aprouver.

Não é só isto. Do meu silencio se teem elles valido para urdirem contra mim toda sorte de embustes d'aqui até Roma, donde as cartas que recebo não cessam de me pedir que desfaça os tramas que lá chegam frequentemente em desabono da minha integridade catholica.

Firme, porém, no testemunho da minha consciencia; firme nas tradições do meu passado, e sobretudo convencido do criterio da Santa Sé, nunca me resolvi a defender-me de urdiduras tão vis como os seus autores, e que não poderiam, creio eu, destruir a reputação de soldado fiel da fé, que adquiri por serviços que o pontificado reconheceu e espontaneamente distinguio com as mais significativas provas de apreço Serviços, que não prestou, nem ha de prestar nunca a turba de agiotas, que, mercantilisando a verdade de Deus, falsificam e deturpam as mais puras e santas noções da religião de Jesus Christo, por conta de quem vão inundando este paiz, que foi sempre tão devotado á cruz, de principios os mais ruinosos da moral social e christã!

E porque, sem faltar a um só dos pontos essenciaes da crença catholica, me não tenho associado á essa cruzada desatinada e intolerante, em que a prudencia, a caridade, a brandura e o amor do proximo perderam o nome, e a discussão pacifica e decente foi banida como indigna do catholicismo, eis-me assoberbado do dia para a noite dos mais nojentos improperios e tratado com todas as suspeitas e asperezas de um inimigo jurado da igreja!

Esta estupidissima accusação de que não estiveram isentos varões eminentes em santidade, como os Jeronymos, Bernardos, etc. (porque *arrematantes exclusivos* da verdade eterna, os houve em todos os tempos) muito me teria amofinado, se, além dos antecedentes da minha vida, me não fortalecesse o exemplo de tão illustres victimas da maledicencia e por cuja intercessão espero merecer de Deus a graça de permanecer fiel aos principios sacrosantos que me emballaram no berço e que por tantos annos teem constituido todas as consolações e delicias do meu espirito. Divergencias no modo de applicar este ou aquelle principio disciplinar só poderiam ser considerados lapsos gravissimos no tribunal da inquisição hespanhola, a cujos manejos e pesquisas não escapou o proprio Santo Ignacio, e mais tarde o padre Antonio Vieira e outros.

Quando, em 1866, a heresia aqui alçou o collo e ameaçou de grandes estragos as sementeiras da fé, achei me a sós no arcar tremendo com o mais famigerado contendor. Debalde procurava então, em torno de mim, os dous irmãos Tarquinios e outros que hoje alardeiam brasões de apurado catholicismo. Bisonhos e mudos como os cães de que falla o propheta, metteram-se na selva espessa do egoismo, da indifferença e do medo, e como que até fugiam de fallar comigo! Então só encontrei conforto em uma epistola consoladora com que me honrou o santissimo padre Pio IX, de quem a todo o transe me querem separar, e nas apologeticas referencias, que nas suas pastoraes fazia aos meus escriptos o preclaro metropolitano D Manoel Joaquim da Silveira.

Pois bem: os dous irmãos terriveis que hontem fugiam o corpo ao latego das injurias, por amor de Christo, hoje ousam affrontar a minha fidelidade catholica!

Não havia eu nunca passado pelos olhos um só numero desse cartas incendiario chamado *União*. O que ella escrevia contra mim, sabia-o por informações de outros. Confesso que me custava crer que os seus redactores, que se assoalhavam interpretes de uma religião de caridade e de mansidão, me accomettessem com tão desusado furor, pelo simples facto de haver-me inclinado mais á paz do que á guerra entre a igreja e o estado; por haver procurado sempre que se harmonisassem as divergencias suscitadas por mutuo e salutar ac-

(*) Por se darem alguns erros typographicos, reproduz se a presente publicação.

cordo, sem quebra da dignidade de ambos e sem nenhum damno dos interesses catholicos. Se me achava em erro, cumpria que os novos procuradores da fé, me instruissem com a brandura que requer a doutrinação evangelica, e não cobrirem-me de asquerosos baldões, como se o espirito das trevas os houvesse instigado a punir-me assim pelos serviços anteriores por mim prestados á igreja.

Agora mesmo, regressando á minha provincia, e não pretendendo envolver-me em cousa alguma, até por que o meu estado de saude não é bom, fui obrigado a responder a um convite, que me fizera o Sr. governador do bispado, para comparecer n'uma reunião de sacerdotes no seminario de Olinda.

Na minha resposta, em que allegava os motivos pelos quaes não podia absolutamente comparecer, emitti a minha opinião sobre o objecto da reunião.

Que ha nisto de reprehensivel e censuravel? Quereis saber? Os irmãos Tarquinios, que se arvoraram em mestres da lei nesta diocese, e constituiram elles dous um tribunal da fé, onde são julgados não só os autores como os seus escriptos, tiveram artes de vibrar olhos inquisitoriaes sobre a minha carta, e eil-os a morder a furto o conteúdo della, em ar de pedagogos theologicos, invertendo as minhas intenções, pondo em duvida a genuidade, e opportunidade da citação que fiz da doutrina de Santo Agostinho, e S. Thomaz; e para requintar a sublimidade do ridiculo, ou do insulto não se esqueceram de especificar a minha qualidade de autor da historia de Jerusalem, como se essa honrosa autoria, que elles com todos os seus vomitos negros não poderam denegrir, tivesse alguma cousa de commum com a questão do dia! Não se vê nisso o proposito deliberado em que se acham esses falsos inquisidores de me provocarem ainda mais do que o teem feito?

Cousa notavel! O finado Dr. Braz Florentino, que valia mil vezes mais do que os seus dous irmãos juntos, pois era homem de espirito recto, e illustrado, não se dedignou do, no seu excellente opusculo sobre o casamento civil, citar com louvor e distincção um trabalho meu acerca desse assumpto; entretanto hoje os seus dous mesmos irmãos, duas mediocridades notaveis, se abalançam a morder em tom de escarneo os meus humildes trabalhos a favor da religião!

Isto só se responde com o sorriso do desprezo!

Ainda não é tudo, porém. Até o brinde, que em Goyanna dirigi ao meu amigo o Sr. ministro do imperio, veio á discussão, e com a deslealdade que caracterisa o tartufo, em vez de reproduzirem o brinde, tal qual rectifiquei, reproduziram o inexacto.

E quem me censura por um brinde digno e merecido ao Sr. conselheiro João Alfredo? O Sr. Dr. Tarquinio de Amaranto, que até bem pouco tempo, mesmo depois do aviso expedido pelo ministerio do imperio, não perdia monção de elevar nuvens de incenso ao mesmo Sr. conselheiro, e bem assim ao illustre Sr. visconde do Rio Branco! Contradicções e miserias da natureza humana!

Por hoje nada mais direi em resposta ás ultimas aggressões dos irmãos Tarquinios. E como elles se julgaram autorisados a destacar malevolamente trechos ou palavras da minha carta ao Rvm. Sr. governador do bispado, apresso-me em submettel-a ao juizo do publico. Ha, porém, um ponto que devo explicar. Quando fallei do levantamento dos interdictos, achava-me na persuasão de que o mesmo Sr. governador do bispado ficara revestido de toda a jurisdicção ordinaria da diocese, excepto as prerogativas inalienaveis do episcopado. Desde que houve reserva sobre esse ponto, *tollitur questio*.

Recife, 20 de novembro de 1874.

Pinto de Campos.

Eis a carta:

Exm. e Rvm. Sr.—Chegando a esta capital, encontrei um officio de V. Exc. Rvma., em que me convida para comparecer hoje ás 9 horas da manhã no seminario de Olinda, hora exactamente em que recebi o citado officio. E porque me é physicamente impossivel cumprir, como desejava, o preceito de V. Exc. Rvma., e constar-me igualmente, por ser publico e notorio que o fim da convocação do clero é para protestar contra um novo aviso do ministerio do imperio, expedido sob consulta do conselho de estado, relativamente ao levantamento dos interdictos lançados sobre as irmandades desta cidade, apresso-me em declarar, com todo o respeito, que na minha humilde opinião é V. Exc. Rvma o unico, a quem compete, para afastar toda a apparencia de conjuração contra as leis do paiz, protestar contra esse arbitrio da força; protesto a que moralmente adheriria, como catholico que tem por principio inconcusso, que na esphera espiritual nenhuma ingerencia póde ter outro poder, que não o da igreja, mas que não deixa de reconhecer tambem com os dous grandes mestres da doutrina catholica, Santo Agostinho e S. Thomaz, que *dous casos ha em que as leis injustas obrigam no fôro da consciencia, e é quando do não cumprimento dellas póde resultar escandalo e perturbação, circumstancia em que cada um deve ceder de seu direito, segundo aquellas palavras do Evangelho:*

« Se alguem quizer constranger-vos a dar mil passos, dai dous mil: se alguem quizer tomar a vossa tunica, entregai lhe a vossa capa. » (Math. v. 40.)

Isto posto, ouso accrescentar que se me achasse na posição de V. Exc. Rvma., e tendo em consideração o estado deplorabilissimo em que vai esta diocese, onde a completa paralysação das ordinarias manifestações solemnes do culto publico por quasi dous annos, tem gerado a mais assustadora indifferença religiosa, que já parece frisar com um scisma declarado, ao passo que energica e respeitosamente eu protestaria contra a incompetencia do poder temporal, em negocio que escapa á sua jurisdicção, suspenderia os interdictos, como em caso semelhante procedeu o veneravel D. Fr. Caetano Brandão, arcebispo de Braga e ex bispo do Pará.

Deste modo salvaria o principio da liberdade e independencia da igreja, e ao mesmo tempo procuraria evitar os effeitos do escandalo, e da perturbação; escandalo que não póde deixar de resultar da prisão e condemnação dos altos funccionarios da igreja com violenta preterição das formulas canonicas; e perturbação que tambem não póde deixar de resultar da funesta desharmonia nas relações dos dous poderes, que o Divino Fundador do Christianismo ordenou que vivessem unidos e inseparaveis como primeira condição da paz e felicidade entre os homens.

Se se tratasse de pôr em questão a aceitação de qualquer dos dogmas definidos pela igreja ou pelo seu chefe visivel, ahi a transacção seria inadmissivel, inexcusavel aos olhos de Deus; trata-se, porém, de materia mixta e disciplinar, em que é licito aos dous poderes o discutir amigavelmente até onde chegam os limites de cada um, e qual o meio mais consentaneo de desatar a difficuldade.

E' isto o que se está fazendo, e até o presente o Santo Padre não proferio a sua ultima palavra pela forma solemne com que o successor de S. Pedro costuma decidir as controversias suscitadas entre os fieis. Proferida essa palavra augusta e infallivel sobre o caso sujeito, nenhum catholico deste imperio, confio em Deus, se me avantajará na submissa e prompta obediencia á voz do soberano pastor das almas.

Eis aqui formulada, em termos rapidos, a minha humilde opinião, que passarei a sujeitar á Santa Sé.

Deus guarde a V. Exc. Rvma.—Recife, 14 de novembro de 1874.—Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado.

(Assignado) *Joaquim Pinto de Campos.*

O regedor do gymnasio provincial e o professor de inglez do mesmo instituto.

Em vista da resposta dada pelo repetidor encarregado d'aula de inglez, já transcripto neste *Diario* n. 258, e em que ficou bem provado e patente o *despeito*, a *má fé*, a *mentira*, o *genio malevolo e perverso* do professor dessa cadeira, o Sr. Dr. Collaço, que entretanto *doente de—orgulho, jacquite e relaxamento—quebrava* as calçadas desta cidade, ou *occupava-se em tirar jacas por meio de varas* lá para as bandas do Beberibe; o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, se bem que convencido estivesse da veracidade daquella resposta, se bem que fosse e seja notorio no e fóra do estabelecimento o *relaxamento* do professor Collaço, todavia por *nimia condescendencia* para com quem, parece, só serve o *rigor*, baixou uma portaria mandando-lhe, désse explicação sobre sua *celeberrima* nota, e declarasse quaes as materias que sempre leccionou em sua cadeira, e em qual dellas se achavam nimiamente atrazados os alumnos, afim de dar as necessarias providencias.

O professor de inglez com aquella petulancia e invejavel orgulho e vaidade, que todos lhe reconhecem, respondeu com toda a filaucia, como vê-se em seu officio transcripto na folha *Provincia*, nos seguintes termos:

« Respondendo ao officio dessa regedoria interina, datado de 26 do corrente, no qual me communica que havendo [illegible] semanaes que os alumnos da 1.ª classe da cadeira que sejo nesse gymnasio, acham se extremamente atrazados, queira declarar quaes as materias que tenho sempre leccionado na dita classe e em quaes dellas verifiquei estarem ditos alumnos extremamente atrazados, para essa regedoria poder providenciar, vou a dizer *que as materias que tenho sempre ensinado aos alumnos quefrequentam a minha aula, quer aos da 1ª, quer aos da 2ª classe, são as que devo ensinar em virtude do regimento desse gymnasio, e essa regedoria as achará descriptas nos respectivos paragraphos desse mesmo regimento....* »

O regimento interno tratando das materias ensinadas nas differentes cadeiras, diz:

Art. 117. Na cadeira de lingua franceza, é o curso dividido em duas partes: na primeira ensina o professor a versão dos classicos adoptados, em prosa e verso, a composição em frances nos diversos estylos, e a conversação pratica correcta; na segunda expõe os principios theoricos da lingua, e applica-os pela analyse a novas composições.

Art. 118. Na cadeira de lingua ingleza ensina o professor primeiro a *pratica, depois a theoria desta disciplina, e resolve todas as difficuldades de construcção, de prosodia e lexicographia, pelo systema prescripto no artigo antecedente* para o ensino da lingua franceza.

O professor de inglez, Dr. Collaço, faz favor dizer-nos a qual dos seus 2,000 discipulos ensinou a fallar inglez? Já não queremos tanto; a qual ensinou a fazer uma versão, uma composição, a bem pronunciar as palavras em inglez?

Mas a isto responderá o professor de inglez Dr. Collaço, o *bom catholico*, o *refinado jesuita*. « *Oh! se minhas palavras não merecem credito*, EU JURO POR DEUS, *por Nossa Senhora, pelo Santissimo Sacramento, etc., que eu sei fallar inglez, que tenho ensinado e ensino a fallar inglez;* » como diz-se, fez na congregação do dia 31 de outubro proximo passado, negando e fugindo á responsabilidade de actos seus, que depunham e depõem muito contra o caracter do homem que se presa, e praticados no intuito de desacreditar e semear a desordem no estabelecimento.

Mas emfim prevaleceu a verdade; a consciencia do professor de inglez, se bem que embotada pelas paixões ruins, embora perdida no *mare magnum* de seu vaidoso orgulho, todavia não poude fugir, evitou-lhe o peso e influencia, tão evidente, tão no conhecimento de todos estava ella.

Mas o professor de inglez, segundo seu costume, não confessou a verdade, senão envolvendo-a em um espesso véo de subterfugios e mentiras, afim de ver se assim diminue a impressão má, foge á animadversão que o conhecimento e publicidade de seus actos acarreta sobre si.

E' assim que esse professor, depois de dizer com a maior impudencia, *que tem ensinado em sua cadeira todas as materias descriptas nos paragraphos acima transcriptos*, esmagado pelo peso da verdade, mas querendo predispôr o publico para *ouvir de sua bocca propria a confissão de seu relaxamento*, percorre todas as aulas do estabelecimento á procura de algum com quem possa emparelhar (baldado intento!), e sobre quem faça recahir ao menos parte do tremendo peso de seu *relaxamento*, e nem seu *caritativo intuito* não trepida de, com a *maior má fé, aleivosia e affronta da verdade* censurar e accusar os respectivos professores de relaxados e remissos no cumprimento de seus deveres, não respeitando nem as cinzas daquelles que, emquanto vivos foram, sempre deram de si os melhores documentos, legando-nos um nome honrado, pelos seus conhecimentos, pelo amor á verdade, á justiça, pela dedicação ao serviço publico, como com o fallecido Sr. Steuber, professor de allemão do gymnasio, que, embora estrangeiro, honrava o estabelecimento pelos altos conhecimentos de que dispunha, e lavava a sua dedicação e zelo pelo serviço publico a ponto de por varias vezes substituir diversas cadeiras, incluindo a de inglez e principalmente esta, sem que nunca quizesse receber por isso gratificação alguma, tendo muito concorrido essa sua dedicação para aggravar o mal a que succumbio, e para cujo tratamento só pedio licença em ultimo recurso, de modo que não teve tempo de gozar se della; ao passo que o *professor de inglez, de saude para fallar mal de tudo e de todos, para tirar suas jacas, só não tem saude para cumprir seu dever*, e queixa-se ainda por não ter sido possivel, em virtude da lei, ser-lhe concedida a segunda licença *das duas que successivamente pedio, com todos os vencimentos*, afim de no seu fervor *catholico jesuita ir mamal-os conscienciosa e regaladamente!!*

Mas, quão differente era o finado professor Steuber do professor Collaço? que distancia o separava, que verdadeira antithese que era elle do actual professor de inglez do gymnasio? aquelle, o Sr. Steuber, estrangeiro e entretanto zeloso e dedicado ao serviço publico; este, o Sr. Dr. Collaço *já infelizmente nascido* no paiz, e não obstante relaxado e relapso, avesso a cumprir seus deveres; aquelle illustrado e erudito, mas tão modesto e acanhado que ninguem o suspeitaria tal; este ignorante e charlatão, por ter *organisado uma moça perfeita*, por ter *traduzido uma arithmetica* por ter *plagiado um fim dos tempos*, tão orgulhoso e enfatuado que julga-se já o oitavo sabio da Grecia; aquelle levava a sua dedicação ao serviço publico ao ponto de não querer perceber gratificação pelo excesso de trabalho que tinha, de sacrificar sua saude emfim, este leva o seu *relaxamento e relapsia* ao ponto de pretender passar a vida, mediante licenças continuadas, na *mandriice*, percebendo *todos os vencimentos* e como isto não é possivel, *grita, esbraveja, offende, insulta, injuria ao superior* que teve a ousadia de chamal-o á ordem!!

Emfim, apezar de todas as *bravatas*, sujeitou-se. Voltemos ao nosso assumpto.

Qual o fim do professor de inglez quando só vê relaxamento por toda parte? E' para dizer: « *eu tambem sou relaxado; eu tambem não ensino como devia ensinar: quando eu no principio do meu officio ao meu chefe disse que ensinava todas as materias descriptas nos §§ 117 e 118 do regimento interno, usei de uma hyperbole, foi uma hyperbole atrevida semelhante a essas de que tem usado D. Vital; essas materias ensinadas por mim são a mesmissima cousa que os grilhões carregados por aquelle bispo.* »

Mas qual será o homem de bom senso que, ainda mesmo quando fosse verdadeiro o *tambem* do professor de inglez, ainda que fosse verdade não cumprirem bem os outros professores os seus deveres, julgue por isto justificando o relaxamento deste professor?

O que sabemos e affirmamos sem medo de contestação, é que o professor de francez o Sr. Sarmento, *sempre deu duas horas d'aula, que tem sido muito pontual, subindo á sua cadeira na hora, e della sahindo quasi sempre depois de finda a ultima hora; que em sua aula sempre ensinou, não só a traducção, como e principalmente a leitura, no que é até muito exigente, e igualmennte composições e versões do portuguez para essa lingua, etc; não precisando por isso os seus alumnos, para sujeitarem-se a exame na faculdade, de receber a ultima de mão de terceiras pessoas, como tem succedido com os de inglez do professor Collaço.*

Que n'aula de allemão quando dirigida pelo professor Steuber, o methodo seguido sempre foi o de Ollendorf, pelo qual uma vez aprendido um preceito grammatical, faz se logo applicação delle em um thema ou composição, ao que por *má fé* mostra-se alheio o professor de inglez, que em sua *omnisciencia* ainda hoje entende que só póde o alumno fazer o seu primeiro thema, a sua primeira versão, por simples que seja, do portuguez para a lingua estrangeira que estiver aprendendo, *depois de decorada*, toda a syntaxe; quando (e é o methodo mais natural e hoje geralmente adoptado) deve o alumno, apenas aprendidas as primeiras regras da grammatica, ir logo fazendo dellas applicação em themas pequenos e simples, cuja difficuldade irá augmentando gradualmente e em proporção das regras que for aprendendo, de modo que quando tiver estudado a syntaxe já se ache capaz de fazer qualquer composição, se não com a pureza de estylo que só póde dar a leitura dos classicos; e a pratica com os naturaes do paiz cuja lingua se estuda, mas com exactidão e perfeição grammaticaes e deste modo se não aprende a fallar a lingua, pelo menos fica em estado de o poder facilmente pelo grande numero de termos e phrases familiares que terá aprendido; e e este, e não o que aventurou o professor de inglez, o methodo seguido nos paizes da culta Europa, e foi o que recommendou o mui illustre Mr. Jules Simon ministro da instrucção publica em França em sua circular de 27 de setembro de 1872.

Isto que faria outro professor mais zeloso e interessado no aproveitamento dos seus discipulos, não o tem feito, não o faz o professor de inglez Dr. Collaço pelo seu *relaxamento*, porque a *sua consciencia satisfaz-se com que vá elle á sua cadeira fazer unicamente jus ao ordenado, sem se importar* com o mal, que dahi provem para os alumnos, que entretanto pagam para aprender.

Mas o professor de inglez, que tem predilecção e mania pelos mortos, responde que foi dispensado de cumprir o seu dever peo finado padre Joaquim Raphael, [illegible] nos §§ 117 e 118, e que elle proprio e com tanta arrogancia [illegible].

Quanta contradicção, quanta [illegible] em tudo isto!

Quando foi que o padre Joaquim Raphael dispensou o professor de inglez de cumprir seu dever? donde consta isto? Pois não sabemos que no archivo do gymnasio exista uma resolução tão importante e que lá derogar uma lei em vigor.

Ah! já sabemos, o professor de inglez *jura por Deus, jura por todos os santos*, que o padre Joaquim Raphael o dispensou de cumprir seu dever, mandou que elle fosse *relaxado*! Mais respeito, Sr. professor de inglez, para com os mortos!

Agora diga-nos o professor de inglez: pois o *regedor do gymnasio tem autoridade para dispensar na lei, para consentir, e segundo seu juramento*, ordenar que o Sr. deixe de ensinar em sua aula as materias que por lei é obrigado a ensinar, e o Sr. ACEITA ESSA CONCESSÃO *irregular e illegal; acha a muito boa e muito decente; e o mesmo poder, regedor do gymnasio, não tem autoridade para chamal-o á ordem, fazer cumprir melhor seus deveres, dar como os outros professores de* linguas, duas horas d'aula? Ora bolas! Então para o Sr. ser relaxado o regedor tem autoridade para fechar as vistas, sobre isto; para chamal-o á regra do *bem viver* não tem nenhuma?

Em defeza do nome honrado do fallecido padre Joaquim Raphael, regedor que foi do gymnasio, protestamos contra a calumnia e injuria que sobre elle atirou o professor de inglez Dr. Collaço.

O fallecido padre Joaquim Raphael não podia, nem nunca fez tal concessão ao professor de inglez que não tendo com que attenuar o seu relaxamento, inventa essas falsidades; entretanto reconhece (é o que queriamos) a verdade, embora, como dissemos, a envolva em um espesso véo de mentiras e contradicções.

Assim, pois, fica o publico sabendo, e a ninguem será mais licito duvidar, que o *relaxamento* do professor de inglez não é uma cousa ficticia, mas real, verdadeira.

Mais uma exhibição do caracter desse professor, e acabemos.

Não tendo este outro remedio senão obedecer á lei, sujeitou-se a dar as duas horas d'aula, mas, alma pequenina e negra, espirito teimoso e reluctante, illudia a medida de ordem tomada pelo seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, empregando grande, senão a maior parte do tempo do exercicio de sua cadeira, em indagar do movimento das outras aulas, do movimento economico e administrativo do estabelecimento, em censurar a este e aquelle, imbuindo assim no espirito dos alumnos o triste e ignominioso vicio do enredo, da intriga, etc.

Chegando taes factos ao conhecimento do Sr. Dr. Carneiro Monteiro, este, como chefe do estabelecimento, e encarregado da educação dos alumnos, immediatamente, e em obediencia á lei, baixou uma portaria censurando o procedimento degradante e infame do professor de inglez, chamando-o á ordem e fazendo ver que o que estava praticando era improprio e altamente deponente do caracter de qualquer que encarregado está da educação da mocidade, e maxime do delle professor de inglez, homem já velho e coberto de cães.

Foi a essa portaria que o professor de inglez, que entende que ninguem tem autoridade para censurar seus actos, nem no senão seu chefe legal, no auge do furor e... respondeu com uma insolencia descommunal e nunca vista, que para exemplo seu e em acatamento ás leis o autoridades constituidas não deve ficar impune.

Ao revoir.

A' *Provincia* (papel).

Li a *Provincia* de hoje e confesso que gostei e gostei muito do arrazoado que me diz respeito. Se o estylo é o homem, segundo affirma Buffon, eu julguei ver desenhado no tal aranzel o grande *forrobodista* da *Provincia*, esta celebre figura de paliteiro de barro, cuja barriga já no terceiro periodo, demonstra que muito breve despejará, não um Noé, mas sim um novo Moysés, para remir esses vilões e improvisados Catões, na phrase do illustre conselheiro Silveira de Souza. Nada podendo dizer que podesse deprimir, procurou servir-se o tal Dr. *Forrobodó*, alem do ridiculo que lhe é natural, até dos erros typographicos! Sempre o mesmo pelourinho! Sempre os mesmos carrascos! Bem, como eu, senhores do protesto de maio, muito homem do povo vos conhece e aquilata. Recitei, sim, uma poesia e com isto nada teus nem deveis ter, tanto mais quanto o motivo que a isto me levou foi tão justo, nobre e elevado, quanto vil e miseravel tem sido a missão da *Provincia*. Estive em Coimbra quatro annos, é verdade, porém não estudando engenharia, e não tenho de prestar contas a ninguem do que lá fiz e estudei. Basta que tenha aprendido a conhecer os homens e dizer-lhes o que sinto. Sobre o meio de vida que tenho (vendelhão), me houra muito, antes elle do que mendigar empregos do governo para ao depois de demettido e inhabilitado, procurar meios de vida com diatribes e descomposturas em pasquins. Sobre a final do chistoso aranzel a que desci respondendo, tenho a dizer que o autor do aranzel não me offendeu com o seu final, pois julgando-me por si, mo obriga a sahir do proposito em que estava,—não lhe darei mais resposta.

Olinda, 21 de novembro de 1874.

Antonio Alves d'Oliveira Braga.

P. S.—Agora duas palavras ao testa de ferro—Ananias.

Que felicidade não seria se o Sr. Ananias tivesse nascido Ananias!

Certamente que o senhor dos homens da *Provincia* teria já nascido o Sr. de Villa-Bella e teria collocado o Sr. Ananias no seu jardim no cimo da celebre montanha russa, outr'ora tão decantada pelo grande dramaturgo do Nunes Machado (em 74!), ou então tel-o-hia mandado ao *forrobodista* da *Provincia*, para encher-lhe a bocca daquillo... que elle mais tem em casa e que está sempre prompto a offerecer em grande quantidade, mesmo a aquelles que lhe estão muito acima por sua posição independente.

Alves Braga.

A' Provincia.

Até quando, gente da *Provincia*, haveis de abusar do bom senso, da dignidade, e da moralidade nesta terra!?

Pois ainda não vos saciastes com as mil indecencias que por dia vomitais contra o que ha de mais nobre, mais digno e mais venerando entre nós?!

Pois a honra alheia, a probidade immaculada dos mais distinctos e sinceros caracteres desta provincia hão de ser o assumpto obrigado e o *punctum saliens* dos vossos infamantes aranzeis?

Não! mil vezes não! Ha de chegar um dia (vêde bem) em que vos arrependais de tanta insania, tanta protervia.

Collocaste-vos em posição tal que sois impossiveis para o poder; o dia do vosso triumpho (longe vá o agoura) será o da vossa morte.

Haveis de submergir-vos nesse abysmo, que inconsideradamente cavastes aos vossos pés...

Reflecti bem, se é que de todo não perdestes o senso, como parece.

Não se affronta tão impunemente todas essas considerações de conveniencia social, que nem sempre o direito sacciona, mas que a moral e o consenso dos povos civilisados impõem!

Não se pode mercadejar assim torpemente com a imprensa, *batendo moeda* sobre a ignorancia do povo, cujo educador pretendeis ser, para em seu nome insultar aos mais dignos cidadãos que dirigem os destinos do paiz.

A vossa inveja desarranjou o vosso intellecto.

De uma vez perdestes o criterio que até os analphabetos podem ter.

Tudo para vós é motivo de critica, mas de uma critica insensata e desarrazoada.

E vós ides por diante dizendo os fados.. vosso: até que um dia haveis de rojar pelas immundicias, como entes abjectos e mais despreziveis que os repetis, que não deploram a degradação!

Recife, 21 de novembro de 1874.

C.

A Provincia.

(*) Ausente desta cidade, só hoje subo que a *Provincia* (papel), me havia honrado em seu folhetim de 15, que sem querer offender ao seu autor e servindo-me de suas proprias palavras, lhe chamarei de *forrobodó*. E' verdade que recitei uma poesia ao distincto pernambucano o illustre conselheiro João Alfredo, porém não a que vem analysada no tal *forrobodó*, e se seu autor se desse ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco*, havia de [illegible] não tenho [illegible] Noé, é isto dado ser bem sabido por alguns dos escrivinhadores da *Provincia*, porém, [illegible] ser a barca que conduzio Bandeira e outros liberaes de 48 da cidade do Rio Formozo, para não serem assassinados depois de algemados, dentro da cadeia daquella cidade, por estes que se dizem hoje liberaes... Pernambuco é pequeno—e as *periphrases e epithetos de charameilla official, e pastas de secretaria*, não se podem dirigir a mim, cuja vida commercial é por todos conhecida. Não vendo e não mercadejo elogios e nem tão pouco forgicó *forrobodós* por não me cabir na bocca esfaimada um pedacinho daquillo, que o folhetinista chamou *bolachas do orçamento*. Sobre a segunda parte do tal *forrobodó*, direi sómente que o ridiculo de mãos dadas com a calumnia jámais poderão offender, a quem está collocado acima delles, e quando não motivam o despreso, quasi sempre germinam a compaixão, além disto sendo inopportuna qualquer defeza a quem tem uma reputação bem firmada e por todos reconhecida—como é a do distincto cavalheiro o Sr. barão da Tacaruna.

Olinda, 17 de novembro de 1874.

Antonio Alves de Oliveira Braga.

(*) Deram-se alguns erros typographicos na publicação abaixo, por isso de novo á publicamos.

Abi vai a poesia por mim recitada.—Folgarei immenso que ella motive á *Provincia* publicar, não mais um *forrobodó*, mas sim um quimbombó ou especia de vatapá, afim de que *a terra da sciencia e da eloquencia valha mais do que uma cachimbada* (textual).

Zoilos estremecei, fugi, mordei-vos:
BOCAGE.

Se a Grecia decadente, outr'ora altiva
Com seus sabios assombros do universo
Com seus Pithobmeus, Thales e Parcos
Media os astros no ethereo espaço
As leis do movimento conhecendo;
Se Euclides e Archimedes souberam
A sciencia formando infallivel;
Se os Dracos e Lycurgos promulgaram
Leis mui racionaes á bem dos povos;
Quintiliano, Cicero e Demosthenes
Com suas scienciasexaltaram
E os males melhoraram á humanidade;
O Brasil na esca a scientifica
Em breve ficará bem nivelado
A's mais cultas nações da velha Europa.
Tudo temos emfim, exulta, oh! Patria!
Que se um Andrada, se um Feijó perdeste
S'inda saudozos, Paraná choramos,
Eis surge Rio Branco, João Manoel
Gusmão Lobo, João Alfredo e outros muitos
Scientificos varões da nossa idade,
Cujas luzes scintillam tão brilhantes
Como no azular dos céos fixas estrellas.

Como estudante da Faculdade de Direito do Recife e presente na occasião em que S. Exc. o Sr. ministro se dignou visitar aquelle estabelecimento, não podemos consentir que passe sem resposta a publicação a pedido que sahio na—*Provincia* de hoje assignada por—Maston.

Não tendo em vista o involver-nos nas disputas particulares desta terra, uma vez que, como se póde prever, um simples estudante não tem politica definida e não deve cuidar de outra cousa senão dos livros; e estando ainda muito longe as nossas aspirações, para não termos necessidade de ir desde já favoneando os que se acham no poder, o fim destas linhas é fazer arredar do corpo academico e da Faculdade o máo juizo que d'esta póde ficar fazendo o publico, se deixar-se passar sem resposta a dita publicação.

Tendo ha tres dias terminado os actos dos quatro primeiros annos do curso e apenas faltando receber grão alguns moços do 5°, os quaes por ser ainda muito cedo, não estavam na Faculdade, poucos eramos os que alli se achavam, quando chegou S. Exc. acompanhado do Sr. Visconde. Estes dirigiram-se para a secretaria, onde foram cumprimentados pelos moços que alli estavam; e só depois de dez minutos da estada da S. Exc. na secretaria, foi que tres ou quatro meninos que estavam no adro do edificio, ouvindo a musica, deram os vivas e gritos de que falla a publicação que respondemos; mas ainda assim não foram acompanhados por seus collegas de preparatorios que a exemplo de seus irmãos do curso, vão sabendo respeitar a autoridade e não descer ao vil papel dos apupadores de rua que só é proprio da canalha.

Apezar de ser grande o numero de estudantes de preparatorios que então alli se achavam, só tres ou quatro meninos, repetimos, foram os que deram os taes vivas e gritos e isto mesmo quem sabe se não seria dirigido por algum desaffecto de S. Exc.!

Os moços da Faculdade do Recife tendo por guia mui distinctos professores, procuram desde preparatorios respeitar sua posição de estudante, e fugindo de equiparar-se a esses que de tudo se servem para ridicularisar seus adversarios, nunca poderiam lembrar-se de proceder do modo porque quiz incutir no animo publico o autor da publicação que respondemos.

Assim pedimos ao Sr. Maston que reforme o seu juizo acerca dos estudantes da Faculdade e não queira fazer esta responsavel pelas doudices de tres ou quatro meninos que talvez nem fossem estudantes de preparatorios; e fique de uma vez certo que nesse campo do ridiculo bem poucos ou nenhum o acompanhará.

Recife, 21 de novembro de 1874.

Um quarto annista.—*Mathias Carlos de Araujo Maciel.*

Dividas da massa fallida de Bento da Silva & C.

Tendo sido arrematadas em hasta publica todas as dividas dessa massa, e ignorando se as residencias dos devedores, que alguns são os que abaixo se mencionam, que igualmente não se tem podido conhecer e nem obter informações, roga-se-lhes queiram entender-se com o coronel Decio d'Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 14, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante, que se acha autorisado e competentemente habilitado para receber ou fazer qualquer transacção.

Deixa-se de mencionar os nomes de alguns outros devedores por serem conhecidos; e, a estes se roga queiram entender-se com o mesmo coronel no prazo de 15 dias, findos os quaes serão ajuizados.

Sendo alguns dos devedores por lettras e contas de livros, residentes fóra da cidade, e mesmo da provincia, alguns em lugares já sabidos, avisa-se igualmente que venham pagar, para evitar questões judiciaes, que serão intentadas; e pede-se aos amigos e conhecidos o obsequio de avisa-los.

Declara-se ainda que para se não chamarem á ignorancia que se procederá com todo o rigor das leis contra quem quer que seja, que tenha recebido indevidamente, ou ainda tente receber as mencionadas dividas, que hoje pertencem á pessoa que as arrematou, e com quem se devem entender os devedores; ou quem se mostrar por elle autorisado.

Pernambuco, 20 de novembro de 1874.

Relação das dividas de que acima se falla.

Felippe d'Albuquerque Barreto	7:968$675
André Leite Leão	2:048$000
Adriano Clementino de Medeiros	2:645$445
Franklin Velloso de Gusmão Uchôa	433$270
João Baptista [illegible]	393$616
Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante	2:238$638
Augusto Martiniano Soares Villela	288$640
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros	9$020
Hypolito Martins Gomes de Pinho	49$300
Marcionillo Gomes Coutinho	836$860
Aquilino Coutinho Barreto	9$500
Joaquim Mancio Marinho Filho	2:752$400
Antonio Rodrigues da Cruz	75$500
Bastos & Martins	64$200
José Lopes de Mendonça & C.	2:466$408
Antonio de Sá Cavalcante	49$500
Manoel do Rego Oliveira Pinto	45$200
João Corrêa dos Passos	1:024$440
Carvalho & Alves	894$400
Joaquim Lucio Rodrigues	6$000
Antonio Manoel de Carvalho	1:085$000
Maximiano Lopes dos Santos	4:378$451
Manoel Firmino d'Albuquerque	2:711$650
Antonio Maximo	25$700
Antonio Pinheiro de Faria Burgos	56$340
João dos Santos Souza	144$771
Padre Sesostre Freire de Carvalho	478$020
Anna Rita	35$000
Viriato Centeio Lopes	93$020
Cypriano de Abreu Leite Bastos	248$080
João Facundo de Castro Menezes	18$000
Roberto dos Santos Mello Vasconcellos	465$717
Augusto de Sá Montenegro	78$800
Sergio Ferreira Pinho	23$200
Jesuino...	405$180
Francisco Cypriano da Silva Santos	28$840
Francisco Lopes Furtado	5$000
Joaquim Silverio de Souza	341$100
Manoel Antonio de Sant'Anna	195$000
Bernardina Maria dos Santos Lima	3$000
Antonio Bezerra de Menezes	5$000
João Ermiro da Cruz	40$000
Modesto Gomes Coutinho	3$000
Carvalho Peixoto & C.	432$198
Manoel Chrispim dos Passos	4:000$000
Antonio Athanasio d'Oliveira	110$450
Dr. Aprigio Antero Cicero de Menezes	196$320
Francisco Tavares de Mello	215$468
Antonio Pinto de Barros	130$000
Gustavo dos Prazeres Brayner	200$000
Luiz Francisco Bandeira de Mello	6$000
Manoel Pereira da M.	835$290
Antonio Paulino de Faria Burgos	545$000
Manoel do Amparo Cajú	142$620
Antonio Manoel de Carvalho	500$000
Leopoldino Antonio da Fonceca	10$000
Zeferino da Costa Maia	8$000
João Pereirra Franco	4$480
Antonio Gomes de Oliveira	7$500
Luiz Pereira dos Santos Lima	12$920
Adolpho B......	110$590
Manoel Rodrigues da Silva	21$900
Antonio da Costa Albuquerque	12$000
Francelino Alves da Silva	18$800
Julia E.....	148$580
José Cavalcante Lins	9$000
Joaquim Francisco de Miranda Carmitu	9$600
João Marinho Falcão	41$000
Manoel Firmino	28$000
Fortunato Alexandre Torres	33$800
Marcolino da Cruz Wanderley	80$400
Benjamin C. da C. S.	128$120
Tadeu Pereira Bastos	3$000
Francisco Vieira d'Araujo	6$200
Manoel Cassiano de Oliveira	22$000
Antonio Machado dos Santos	17$009
Pedro Alves Ferreira	3$760
Manoel Thomaz de S.	57$840
Vieira (marcineiro)	21$700
Dionisio de Souza Bandeira	5$000
Joaquim Martins Monteiro	7$000
Capitão .... Herculano	16$000
Francisco Jorge dos Santos	14$700
André Vital Alves	17$000
José Francisco do Rosario	31$320
Hermina Lucina Rabello	49$240
Antero de Mesquita	159$720
Pedro de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque	38$000
Antonio Pedro de Sá Barreto	27$640
Joaquim Felix Machado	8$640
Francelina Carolina da Silva	7$880
José N. d'Assumpção Piras	27$000
Mathias Gonçalves Lima	35$000
Miguel Thomaz Rodrigues de Freitas	5$960
Pantaleão Pessoa de Siqueira Cavalcante	101$140
Targino de Magalhães	5$500
Joaquim José Franco	100$000
Idalina Pereira de Macedo Bastos	101$800
Dr. José Maria d'Albuquerque Lima	141$960
Francelino Carneiro de Lacerda	165$360
Francisco de Paula Albuquerque Lima	64$600

(Continúa).

N. 380.—Enfermidades mortaes.—Quando um doente morre, qualquer póde dizer de que morreu. Não é, pois, justo que, quando se cure, todo o mundo saiba com que se curou? E no entanto milhares de molestias mortaes são curadas com a Salsaparrilha de Bristol, e ninguem o sabe.

Os casos que se approximam a uma sublimidade milagrosa—como o do jóven Jaime Wyckoff, o qual foi literalmente arrancado das garras da morte, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas—são os que naturalmente se publicam, e talvez um centenar delles teem assombrado a sociedade que os teem lido, tanto nas principaes folhas, como nas publicações medicas Porém a Salsaparrilha de Bristol, tem conseguido milhares e centenares de milhares de curas, quando já os medicos meneavam a cabeça e diziam: « não ha esperança! »

Em todas as partes, durante todas as estações do anno produz maravilhas em silencio. Oxalá que a bem da humanidade, se conhecesse universalmente a verdade relativamente ás suas admiraveis qualidades.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Macáo 1ª sorte 7$300 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto escolhido 1$800 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 3|8 d. por 1$, hontem.

Cambio — sobre Paris a 90 d|v. 362 rs. o franco, hontem.

Cambio — sobre o Porto a 3 d|v. 106 0|0 de premio.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d|v 3|4 0|0 de desconto.

Dito — sobre dito a 15 d|v. 1|2 0|0 de desconto, hontem.

Dito — sobre dito a 8 d|v. 1|4 0|0 de desconto, hontem.

Frete—daqui para o Rio Grande do Sul 260 rs. por 15 kilos, barrica, hontem.

Dito—de dito para dito 240 rs. por 15 kilos, sacco, hontem.

Frete—daqui para Porto-Alegre 340 rs. por 15 kilos, barrica, hontem.

Dito—de dito para dito 320 rs. por 15 kilo, sacco, hontem.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20.	572:055$995
Idem do dia 21.	68:550$693
	640:606$688

Descarregam hoje 23 de novembro de 1874.

Lugar portuguez—*Cidral*—farello para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Rio Vouga* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre inglez — *Ethel* — bacalhão para o trapiche Conceição.

Brigue allemão—*Voltigeur*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez—*Georgina*—kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre francez—*Rio Grande*—materias inflammaveis para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 23 Á 28 DE NOVEMBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 436 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 120 rs. o kilo.

Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.

Lã barriguda—666 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1874.

O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.

O 4º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Lugre portuguez *Cidral*, entrado em 20 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Cal 50 barris a Oliveira, Filhos & C.

Farello 1,000 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 500 aos consignatarios, 50 a Luiz José da Silva Guimarães.

Pedra de lagedo 1,190 a José Augusto de Araujo.

Vinho 20 barris de quinto a E. R. Rabello & C., 10 a Beltrão & Filho, 10 e 23 pipas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 15 e 47 ditas a Paulino José da Costa Amorim & C., 15 e 12 a Amorim & C., 15 e 12 a Souza Bastos & C.

Patacho inglez *Georgina*, entrado de New-York, em 21 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Alcatrão 25 barris aos consignatarios.

Breu 91 barricas aos mesmos, banha 50 barris a Antonio Francisco Corga.

Kerosene 3,100 caixas á ordem, 1,100 a Mills Lathan & C., 500 a Antonio Francisco Corga, 750 aos consignatarios, 50 á ordem.

Medicamentos 54 volumes a P. Maurer & C., 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 25 volumes a Bourgard & C.

Objectos para estrada de ferro 40 volumes á Locomotora Pernambucana.

Tecidos de algodão azul 6 caixas a B. Thomson & C.

Patacho inglez *Rio*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Eduardo Fenton & C., manifestou:

Carvão de pedra 428 toneladas á ordem.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do Sul em 22 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Araruta 22 meias barricas a Clemente José de Mendonça. Assucar 51 saccos a H. Forster & C.

Barricas vazias 612 a Manoel Martins Ferreira Soares.

Couros salgados 87 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Farinha de mandioca 50 saccos a José Valente da Cruz, 30 a Domingos da S. Torres, dita e arroz de casca 192 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Objectos para engenho de assucar 4 peças á ordem, dito de uso 4 volumes á ordem. Oleo de ricino 303 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Peixe 8 barricas a Mendonça Correia & C. Pipas vazias 9 a Manoel M. Ferreira Soares.

Sebo 9 barricas a Mendonça Correia & C. Spermacete 40 caixas a C. J. de Mendonça.

Taboca 42 amarrados a José Agreley.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool, carregou: S. P. Johnston & C. 6 volumes com 202 abacachis; M. Lathan & C. 460 saccos com 34,500 kilos de assucar mascavado; M. M. Monteiro 124 saccas com 9,279 ditos de algodão; W. H. Wiatt & C. 3 barricas com 45 abacachis; S. Brothers & C. 95 saccas com 7,076 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Tres Dorotheas*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 516 saccas com 34,171 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Julia*, para New-York, carregou: M. Austin & C. 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Francis Janes*, para Hampton Roads, carregou: M. Austin & C. 426 saccos com 31,950 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Mary Lizze*, para o Canal, carregou: J. Peter & C. 838 saccos com 62,850 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *S. Lourenço*, para a Ilha de S. Miguel, carregou: J. Rodrigues Ferreira 59 barricas com 6,051 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 4,043 ditos de dito branco; T. A. Fonceca & C. Successores 123 barris com 19,690 kilos de mel.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: Augusto Figueiredo 10,000 pontas de boi.

— No brigue inglez *Willie*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou: P. Carneiro, Maia & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos.

— No navio nacional *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 400 barricas com 46,599 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregou: J. da Costa Nogueira 5 barricas com 324 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 50 ditas com 3,800 ditos de dito branco; J. F. Santos Bastos 10 ditas com 594 ditos de dito refinado; Costa & C. 8 ditas com 490 ditos de dito; Pinto Alves & C. 23 ditas com 1,807 ditos de dito: para a Parahyba, P. Alves & C. 4 ditas com 306 ditos de dito; J. A. L. Pimenta 5 ditas com 297 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no hiate nacional *Rival*, carregou: A. Loyo 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para Porto-Alegre, na escuna brasileira *Georgiana*, carregou: Oliveira, Filhos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Para Macáo, no hiate nacional *João Valle*, carregou: M. A. Senna 6 barricas com 214 kilos de assucar branco: para o Natal, B. Oliveira & C. 8 saccos com 600 ditos de dito refinado.

— Para Maracajaù, na barcaça *Estrella do Norte*, carregou: P. da Cunha Irmãos 2 barricas com 125 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20.	10:443$761
Idem do dia 21	697$745
	11:141$506

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 20.	25,801
No dia 21.	
Primeira porta	241
Segunda porta	74
Terceira porta	51
Trapiche Conceição	2,117
	28,284

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 20	44
No dia 21.	
No trapiche Conceição	1
	45

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20	38:958$789
Idem do dia 21.	4:497$126
	43:455$915

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20.	71:506$129
Idem do dia 21	16:461$129
	87:967$258

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 20.	34:873$446
Idem do dia 21.	54$000
	34:927$446

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 19	3:442$595	
Idem do dia 20	320$250	3:762$845
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 2 a 19	4:005$988	
Idem do dia 20	$	4:005$988
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 19	3:869$398	
Idem do dia 20	35$928	3:905$326

Farinha de trigo, etc.
Rendimento de 2 a 19 4:537$672
Idem do dia 20 258$040
4:795$712

Fumo, etc.
Rendimento de 2 a 19 2:025$804
idem do dia 20 20$085
2:045$889

Vinagre, etc.
Rendimento de 2 a 19 1:073$284
idem do dia 20 142$144
1:215$428

19:731$488

Thesouro provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

anco Commercial de Braga
Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.
Puenteaveas	Badajoz.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Mritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.
CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos o fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Buenos-Ayres — 20 dias, brigue hespanhol *Francisco*, de 120 toneladas, capitão Jeronymo Ferrer, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Cardiff — 59 dias, patacho inglez *Rio*, de 305 toneladas, capitão William Bryant, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

New-York — 40 dias, patacho inglez *Georgina*, de 195 toneladas, capitão Bartting equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Acaracú pelo Assú 15 dias, sendo do ultimo porto 8 horas. — Hiate nacional *Olinda*, capitão Mariano de Souza, equipagem 7, carga differentes generos; a J. J. da C. Lages.

Terra Nova — 42 dias, escuna ingleza *Camelford*, de 161 toneladas, capitão Bell, equipagem 7, carga 2,540 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração, no Piauhy — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos

Rio Grande do Sul — Barca brasileira *Mimoza*, capitão Manoel Pereira, carga assucar e outros generos.

Portland — Patacho americano *Ernest*, capitão Sennete, carga assucar.

Mossoró e escala — Hiate nacional *João Valle*, capitão Antonio Barboza de Andrade, carga varios generos.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Largo do Forte.

N. 4. José Francisco Bento, 1 telheiro com 7 quartos, e 2 mei'aguas, tudo arrendado por	864,000
Travessa do Peixoto.	
N. 18. José Gonçalves Ferreira Guimarães, uma casa terrea por	210,000
N. 20. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por	216,000
N. 50. Bernardino Pereira Ramos, uma casa terrea por	144,000
N. 88, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, uma casa terrea por	144,000
N. 78. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	144,000
N. 90. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	144,000
N. 96. O mesmo, uma casa terrea arrenda por	192,000
N. 98. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	192,000
N. 120. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	192,000
N. 122. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	192,000
N. 5. Claudina Martinha do Sacramento, uma casa terrea arrendada por	198,000
N. 19. José Martins da Silva, uma casa terrea por	180,000
N. 21. Joaquina Maria de Carvalho, uma casa terrea por	180,000
N. 49. Miguel Archanjo da Cruz Muniz, uma casa terrea e mei'agua, arrendada por	120,000
N. 51. O mesmo, uma casa terrea e mei'agua, arrendada por	120,000
N. 53. O mesmo, uma casa terrea e mei'agua arrendada por	120,000
Ypiranga.	
N. 4. Antonio da Cunha Soares Guimarães e outros, um sobrado de um andar e loja, um telheiro que serve de olaria e um armazem, tudo avaliado por	820,000
N. 19. Manoel Paulo de Albuquerque, uma casa terrea por	300,000
Rua do Muniz	
N. 2. Miguel Archanjo da Cruz Muniz, uma casa terrea arrendada por	200,000
Largo do Mercado.	
N. 3. José Ramos da Silva, uma casa terrea por	300,000
N. 19. Joanna Maria da Trindade, um sobrado de um andar e loja, tudo arrendado por	912,000
Imperial.	
N. 2. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, um sobrado de um andar e loja, tudo avaliado por	400,000
N. 10. Filhos de José Luiz de Azevedo Maia, uma casa terrea por	300,000
N. 12. Christovão Guilherme Brechenfeld, uma casa terrea arrendada por	360,000
N. 28. Joaquim Martins Moreira, uma casa terrea por	240,000
N. 30. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 32. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 34. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 36. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 38. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 40. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240,000
N. 58. Anna Rosa Maciel, um portão que dá entrada para oito casas, todas arrendadas por	1:104,000
N. 80. Manoel de Souza Tavares, uma casa terrea por	360,000
N. 108. Cleto da Costa Campello, uma casa terrea por	300,000
N. 114. Silvestre Lourenço do Espirito Santo, uma casa terrea dividida em duas, tudo por	228,000
N. 126. Barão do Livramento, uma casa terrea por	360,000
N. 140. José Nicoláo de Souza, uma casa terrea por	300,000
N. 148. Francelino de Mello Cabral, uma casa terrea com um quarto ao lado, tudo por	312,000
N. 150. Severino José Filgueira de Menezes, uma casa terrea por	192,000
N. 160 A José Moreira da Silva, uma casa terrea arrendada por	360,000
N. 160 B. O mesmo, uma casa terrea arrenda por	360,000
N. 160 C. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	336,000
N. 160 D. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	336,000
N. 160 E. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	336,000
N. 164. Bernardo Joaquim Gomes, uma casa terrea por	360,000
N. 174. Maria Benedicta dos Prazeres, uma casa terrea por	120,000
N. 176. Vicencia Ferreira do Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por	120,000

Primeira secção do consulado provincial, 21 de novembro de 1874.

O chefe.
Eduardo A. de Oliveira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 do 1º de setembro de 1869 e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, este juizo receberá propostas em cartas fechadas para arrematação por venda da escrava Luiza, preta, de idade 36 annos, do serviço domestico, avaliada por 400.000 réis, cuja escrava vai á praça a requerimento do inventariante Dr. Angelo Henriques da Silva, dos bens deixados pelos finados João Frederico Koop e sua mulher D. Lourença Vellozo de Azevedo Koop, sendo que dita escrava acha-se em poder de Adolpho Roberto Koop, onde poderá ser examinada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1874.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, o subscrevi e assigno.

Racife, 17 de novembro de 1874.
Quintino José de Miranda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelos administradores da massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo, me foi apresentada a classificação de creditos da dita massa, a qual é a seguinte:

Credores chirographarios—Por letra: José Lopes Alheiro, 2:500$. Em conta de livro. - João Martins de Barros filho & C., 4:294$300, Monteiro Rocha & C., 3:728$440, Luiz da Silva Ferreira, 2:248$650, José Marcelino da Rosa & Filhos, 2:203$990, Alheiro, Oliveira & C., 1:352$589, Magalhães & Irmão, 1:173$280, Alfredo Prisco Barbosa, 1:093$920, Barros Mendes & C., 1:091$, Joaquim Felippe da Costa, 776$490, Fernandes da Costa & C., 770$500, Francisco Guedes de Araujo, 976$735, Ferraz & Pereira, 751$980, Thomaz de Aquino Fonceca & C., 690$100, Severino Lyra, 486$240, Souza, Junqueira & C, 570$540, Lebre & Reis, 434$760, Lima e Silva, 389$750, José Corrêa Braga, 383$560, Antonio José Maia Junior, 340$, Cunha Irmãos & C., 240$, Antonio Martins Leite, 231$100, João Chrysostomo Gonçalves Rosa, 329$500, Soares Amaral & C., 201$160, José Corrêa Braga & C., 157$, Daniel Francisco Henriques, saldo de ordenados, 186$080, Guimarães & Alcoforado, 100$800, Adamson Howie & C., 60$, Miguel Pires Branco, 21$120.

Credores que não apresentaram titulos. — Em conta de livro: José Duarte das Neves, 605$, Keller & C. 40$, Tasso Irmãos & C., 2:305$385, Candido Alberto Sodré da Motta, 179$130, Antonio Alberto de Souza Aguiar, 128$840, Domingos da Silva Beiris, 65$800, João José Rodrigues Mendes, 2:162$180, Antonio Ferreira de Carvalho, 170$, João Tavares Cordeiro & C., 89$100, Francisco José da Silva Guimarães, 276$, Manoel José Tinoco de Souza, 1:821$310, Motta Junior & C., 89$280, Bastos & Lima, 459$430, José Rodrigues de Carvalho, 63$685, Antonio José Silva do Brasil, 1:061$260, João Ramos & Machado, 56$, Bourgard & C., 577$500, Manoel Dias da Costa, 26$, Pedro Ferreira V. de Souza, 44$160, Herculano Ferreira Lobo, saldo de seus ordenados, 660$250, Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 312$, Theodoro Christiamsen, 18$, Bernardino Alves Barbosa... 252$350, Manoel José M. das Neves, 80$, João Ferreira dos Santos Junior, 118$368, Joaquim José Leitão & C., 465$, José Lopes Coreal, 235$, Seixas & Almeida, 19$, José Bom & Silva, 817$500, Carvalho & Irmão, 112$500. Estava uma estampilha de 200 réis, inutilisada pelos respectivos administradores.

E por este edital são citados os referidos credores para dentro de cinco dias, contados da publicação do mesmo, dizerem sobre a dita classificação de creditos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 dias do mez de novembro de 1874.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Torbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 53 dividendo desta companhia findo em 31 de outubro do corrente anno, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será realisado em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os seus municipes que em consequencia da visita que fez a esta provincia o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, ministro do imperio, resolveu em sessão de 11 do corrente, que se denomine—Praça do Conselheiro João Alfredo—o largo da Magdalena, no 2º districto da freguezia dos afogados,

Paço da camara municipal do Recife, 11 de novembro de 1874.

Jeronymo de Souza Leão,
pro-presidente.
Fransisco Augusto da Costa,
Secretario.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novemmbro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 18 do novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$066
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n 24 A fechada	310$000
2.º andar n. 24 idem.	408$000
3.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada). idem.	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	212$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 fechada	243$000
1º andar do mesmo idem	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de sstembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
Na rua do Vigario n. 19.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 14 do andante mez, tem de ser contratado perante a junta do mesmo thesouro, no dia 26 do corrente, o fornecimento dos moveis precisos para as escolas do sexo masculino, do Campo Grande, estrada nova de Beberibe, Coelhos, Campo Verde, N. S. do O' de Maranguape; e do feminino, 1ª cadeira de N. S. da Graça, na Capunga, como se vê da tabella abaixo mencionada.

As pessoas que quizerem contratar o referido fornecimento, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

Secretaria do thesouro provincial, 19 de novembro de 1874.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

TABELLA

6 quadros com a effigie do Senhor Crucificado com 0,m66 de altura e 0,m44 de largura, um 10$.
6 mesas de amarello com 1,m11 de comprimento, 0,m65 de largura e 0,m75 de altura, com pés torneados e duas gavetas, uma 22$.
6 cadeiras de braços, de amarello, uma 16$.
12 cadeiras singelas, uma 8$.
6 estrados de louro com 1,m60 de comprimento, 1,m40 de largura e 0,m15 de altura, um 20$.
18 classes ou mesões de amarello com 2,m64 de comprimento, 0,m44 de largura, 0,m72 de altura na frente e 0,m76 de lado opposto, com dés torneados, contendo 4 tinteiros e 3 trastados em quadros, um 34$.
24 bancos de amarello (assento de palhinha) com 2,m64 de comprimento, 0,m25 de largura e 0,m45 de altura, com pés torneados, um 25$.
6 pedras para calculos com 1,m0 de comprimento e 1,m2 de largura, uma 10$.
18 cabides de amarello com 10 tornos, um 5$.
6 reguas de jacarandá, uma 500 rs.
6 escrivaninhas de metal, uma 5$.
6 theares singelos, um 10$.
6 jarras, uma 5$.
6 cocos de folha de ferro, um 1$.
18 bacios com tampas, um 2$.
6 cubos de amarello um 7$.
Conforme.

M. A. Ferreira.

Thesouraria de fazenda

Manda o Illm. Sr. inspector annunciar, que de ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda foi espaçado até o fim de junho de 1875 o prazo marcado para se dar principio á substituição das notas de 50$ e de 2$ da quarta estampa.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Edital n. 67

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, 24 resmas de papel pautado, beira dourada, para escrever, pesando 37 kilos, no valor de 51$800, abandonado por Vaz & Leal, e que faziam parte do conteúdo da caixa de marca V J & C n. 607, vinda no navio francez *Rio Grande*, entrado em 6 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial se declara aos contribuintes que deixaram de realisar o pagamento de seus debitos devidos á companhia—Recife Drainage—no semestre findo em junho de 1873, pelos apparelhos, differença dos mesmos, encanamentos e annuidades, que o podem fazer, visto achar-se prorogado o recebimento até o fim do corrente mez.

Consulado provincial, 18 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

— Segunda-feira 23 do andante mez, vai de novo á praça a casa da travessa do Pocinho n. 18, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, ao meio dia, avaliada por 1:600$.

Arrematação

Segunda feira 23 do corrente, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda a parte do sobrado n. 78 da rua da Imperatriz, pertencente á finada D. Rosa Maria do Espirito Sante, no valor de 10:981$186, com o abate da quinta parte 9:252$218, a requerimento da inventariante, para pagamento de dividas e legados, podendo os pretendentes verem o escripto em mão do porteiro dos auditorios.

— Em audiencia do dia 7 de dezembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz de paz de N. S. da Graça, se ha de arrematar uma casa de taipa, sita no Campo Grande, com frente para a estrada, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, e cozinha aberta, em caixão, em chão foreiro, avaliada em 300$, para pagamento da execução que move Agapito Antonio de Barros a Claudino de Jesus Bandeira.

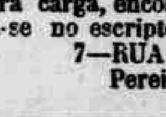
— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, vão á praça com o abatimento da quarta parte, os objectos existentes na encadernação da rua Duque de Caxias n. 21, por 375$, valor da adjudicação, os quaes foram penhorados a Raymundo Paraizo, por execução de José Firmino Alvares Quintal.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

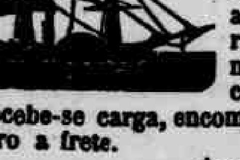
Portos do sul.
PARÁ
Commandante C. A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada



Espera-se da Bahia por Aracaju', Penedo e Maceió, o vapor *S. Salvador*, até o dia 23, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Para Lisboa

vai sahir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*, e recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca &C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante Wert. o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Twaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, vai sahir breve: trata se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Brigue Raio ao Pará

Está prompto desde já a receber carga a frete, para o dito porto, visto já ter parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana.
Porto de Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço.

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

Para o Macáo

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga e passageiros: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Rio de Janeiro.
Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Onnim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILAÕ
DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. .., pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde ser examinado pelos Srs. pretdentesen.

LEILAÕ
DE

um bom piano, moveis, louça, vidros e trem de cozinha, existentes no hotel da rua do Marquez de Olinda n. 64, primeiro andar.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRNETE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos existentes em o referido hotel

A saber:

Um bom piano, 1 espelho com moldura dourada, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de dito, 4 consolos de dito, 1 mesa redonda de dito, 1 quartinheira de dito, 1 aparador de dito, 1 mesa para jogo, 1 relogio de parede, 18 cadeiras de guarnição, 2 cabides, 1 deposito para facas, 1 marquezão de amarello, louça para almoço e jantar, copos, calices e garrafas para vinho, bules de metal, 1 trem de cozinha, vinhos e licores de diversas qualidades, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame das Srs. concurrentes no dia do leilão.

LEILÃO
DE

dividas na importancia de 7:061$502, massa fallida de Bernardino Pinto Coelho

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

O agente Martins, levará a leilão pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Bernardino Pinto Coelho.

No armazem da rua do Imperador n. 48.
A's 11 hoas do dia acima.

LEILÃO
DE

dividas na importancia de 3:351$280, massa fallida de José Narcizo da Silva

TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José Narcizo da Silva.

No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas do dia acima

LEILÃO
DE
casas terreas

Travessa do Pôcinho n. 38, ou rua do Bartholomeu, tendo um quarteirão de casas ns. 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as quaes rendem 12$000 mensaes cada uma, com as commodidades seguintes: 1 sala e 2 quartos.

Na rua Vinte e Quatro de Maio, antiga travessa da Cadeia Nova, ns. 37 e 39, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintaes murados, cacimba e cambrone.

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas

No escriptorio na rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá as referidas casas em leilão, por conta e risco de quem pertencer, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Segundo
LEILÃO
DAS

dividas activas na importancia de........ 8:073$502 pertencentes á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges levará a novo leilão as dividas acima declaradas, inclusivamente 3 lettras: os Srs. pretendentes podem desde já vir examinar a lista dos devedores da mesma massa no escriptorio acima indicado.

Agente Pestana
leilão
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Concordia n. 211.

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
As' 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios da muito afreguezada taverna da rua da Concordia n. 211.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Na mesma occasião vender-se-ha um bom torrador para café e um moinho.

Terceiro
LEILÃO
DOS

bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, levará pela terceira vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C., os quaes são os seguintes:

Os direitos que teem os referidos fallidos no dominio e posse na metade dos terrenos de marinha, sitos no Caes do Ramos, e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos, e o fundo para o sul com 800, ficando entre o sitio do Sr. Gautier e a propriedade da familia do Barão do Rio Formoso, avaliada por 3:000$000.

E as dividas na importancia de 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Feira Semanal
DE

mobilias completas de jacarandá e amarello, santuarios, mesas elasticas, 1 rica secretaria, espelhos com molduras douradas, quadros com finas gravuras, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda louças, pianos, commodas e meias ditas, crystaes, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira de ouro e prata, miudezas diversas, marquezões largos e estreitos, 2 espingardas de 2 canos, guardas comidas, figuras de porcelana, jarros para flores, quartinheiras, cabides, guarda roupa, guarda vestido, um lustre de gaz carbonico, redomas de vidro, machinas de costura, grande quantidade de trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos á queima roupa, por conta de diversos

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

LEILÃO
DE
JOIAS

No dia 3 de dezembro proximo, se fara leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber:

N. 1502, 1505, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2484, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3506, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja do sobrado n. 29 da rua da Ilha do Carvalho: a tratar na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

— Offerece-se um moço, nacional, com pratica para caixeiro de taverna, o qual dá conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 97.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar á rua do Capibaribe n. 40.

Urgencia

Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Vicente de Magalhães ou seu procurador, a negocio de seu interesse: na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 58, á rua de S. João, para pequena familia, preço de 14$000 por mez: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, das 10 ás 2 horas da tarde.

— Precisa-se tratar com quem queira vender 200 feixes de capim, diario, mandando botar no porto, pagando-se da mesma fórma: quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se por commodo preço o 2º e 3º andares da casa n. 3 da rua da Penha, e a casa terrea n. 34, na Capunga, rua da Ventura ou porto do Lasserre: a entender-se com o proprietario, no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 3671, e um bilhete inteiro de n. 2420 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (125ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem, que se extrahirá no dia sabbado, 28 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 12 de novembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

!!!

A MÃO GRANDE

Aponta para o futuro

Ou a futura....
Tempo ou occasião
Em que se devem...
Realisar....
Alguns casamentos
Para o que....
Desde já e ja....
A confeitaria....
Do Campos....
Sem rival....
Está se preparando
Para fornecer tudo que é
Necessario....
Aos noivos e aos convidados
Isto é....
Bouquetes de novos gostos
Bandejas de novos gostos.
Tudo a capricho
Dos proprietarios da....

Confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

E no intuito de merecer a preferencia, não tem poupado despezas para apresentar
O que ha de melhor e nunca visto.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1864 com 4:000$000, um inteiro n. 3970 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (125ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem (126ª), que se extrahirá sabbado, 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Aos senhores pintores.

Oleo de linhaça á 1$800 o galão

No armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

Declaração.

Neves, Irmão & C. pelo presente declaram terem perdido uma letra de seu saque datada de 5 de maio deste anno a 5 mezes de prazo, aceita pelo Sr. Manoel José Mendes Bastos, de Garanhuns, da quantia de 800$, cuja letra foi perdida em viagem de Garanhuns para esta cidade, rogam pois a quem quer que a tenha achado o favor de entregal-a nesta cidade no armazem Baliza, á rua do Livramento n. 38, visto de nada servir a referida letra por já estar prevenido o aceitante da mesma que só pagará aos abaixo assignados.

Recife, 19 de novembro de 1874.
Neves, Irmão & C.

Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.

Recife, 23 de novembro de 1874.
José Ricardo Faria.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza,

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Aluga-se a sala e alcova do 1.º andar e mesmo todo o 1º andar, proprio para escriptorio ou pequena familia: a tratar na rua do Duque de Caxias na loja n. 32.

A' rapaziada.

Neiva & Bastos tem aberto o seu bem preparado hotel da União em Agua Fria de Beberibe, junto á taverna do Sr. Regis, aonde os apreciadores dos presepios acharão excellentes petiscos, como tambem amanhã, dia da grande festa de Santo Antonio, que alli se venera; por isso espera a coadjuvação de seus patricios, tanto nacionaes como estrangeiros a virem ao seu hotel.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 25, tendo um andar, sotão e pavimento terreo, com agua e gaz, pintado de novo: a tratar na rua do Vigario Tenorio, armazem de massames, n. 5.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que tem justo e contratado com o Sr. José Mamede da Fonceca, a armação e utencilios de seu deposito de charutos e cigarros, na praça do Conde d'Eu, esquina do becco do Tambiá, por isso, se alguma reclamação houver a fazer, depois dos tres dias da data do presente annuncio não será attendida.

Recife, 19 de novembro de 1874.
Manoel Placido da

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 63, muito fresca e com grandes accommodações para familia: a entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Madre de Deos n. 36.

— Na rua das Trincheiras n. 39 se aluga uma casa terrea, nova, com 4 quartos, 2 salas, cozinha quintal. A casa é situada em uma das melhores ruas da freguezia de Santo Antonio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 11 de outubro proximo passado o escravo José, mulato, altura e corpo regulares, pernas arqueadas para fóra, pés chatos, falta de dentes na frente, levou camisas brancas e de algodão de listras, calças de casemira e de algodão, chapéo preto de feltro. Este escravo já foi pegado no engenho Carrapato, termo do Rio Formoso, é de presumir que tomasse o mesmo destino: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-Nova, n. 30, que se gratificará.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Todos os dias uteis das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, e domingos e dias santos das 7 horas da manhã á 1 da tarde.

Collegio da Conceição.

O director desse collegio, sito á rua de S. Francisco n. 72, serve-se do jornal para pedir pala ultima vez ás pessoas que lhe são devedoras de mensalidades antigas e deste anno, dinheiro de emprestimo e de fianças que pagou, que se dignem saldar seus debitos antes que elle se veja forçado a lançar mão de meios que deseja ainda evitar. Para os devedores desta provincia dá o prazo de 15 dias, para os do Rio Grande do Norte e Parahyba e Alagôas 30, a contar desta data.

Recife, 3 de novembro de 1874.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

100$

Fugio da povoação de Caranhas, termo da villa de S. João do Cariri-Velho, o escravo Braz, mulato de côr clara, cabellos chegando á carapinha, altura regular, cheio do corpo, nariz chato, olhos acastanhados, perfeito de dentes na frente, faltando-lhe queixaes, barba não muito cerrada, pés cambados, com signaes de calor de figado nos calcanhares, com marcas de relho nos quartos, cabeça grande, tomador de torrado, cachimbista, sambeiro e gostador de rapariga: quem o pegar, leve-o á casa de seu senhor, o abaixo assignado, que receberá a gratificação acima, e mais, conforme seu trabalho: pede se ás autoridades policiaes que por sua vez empreguem todos os meios para a captura do mesmo escravo, e protesta-se contra quem o tiver occulto.

Alexandre Correia de Queroz.

AVISO.

O actual administrador da grande propriedade Apipucos, achando-se em embaraços para poder regularisar o interesse de todos os consenhores da mesma propriedade, por isso pede aos mesmos consenhores que tenham a bondade de comparecer no escriptorio da capella de nossa propriedade, ás 3 horas da tarde do dia 29 do corrente, para uma reunião extraordinaria, afim de mostrar os embaraços que tem encontrado em sua actual administração, assim o espera o mesmo administrador que Vv. Ss., alem de seus interesses, compareçam no dia acima indicado. Apipucos, 14 de novembro de 1874.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma boa casa muito fresca, sita á estrada da Torre, á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

No Rosario larga rua
O trinta e seis continúa
A dispor d'um novo sortimento
De cestas, açafates, balaios e berços,
Aos interessados chegou o momento
De tudo terem a infimos preços.

Ao antigo deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario, chegaram da Europa os muito prestimosos açafates de vime brancos e de côres, para todos os misteres das familias, especialmente de costuras; berços volantes para crianças; balaios de meninos aprenderem a andar; bandejas medianas e grandes de distribuir roupa engommada; balaios roupeiros de deposito de roupa servida; ditos de botar papeis rasgados nos escriptorios e cartorios; ditos faqueiros de vime; ditos com pé para pôr fructas na mesa; ditos rasos de pôr o pão idem; pratinhos de vime idem; ninhos de canarios para viveiro; maracás cobertos de palha, fories; condeças e condecinhas, estas para doces seccos e aquellas para acondicionar roupas brancas e de chita, de quem passar dias no campo; cadeiras de vime branco, com braços. cestinhas finas, optimas para as senhoras nos passeios depositarem objectos de miudezas; cestinhas de correia-madeira, de meninos nos sitios apanharem fructas; cestas de vime de todos os numeros para fazer-se as compras no mercado; canastras de correia madeira, optimas para a trafico de padaria; capachos compridos e redondos, não grandes; gigas de vime grosso, proprias para as prensas de algodão depositar as amostras; rolo de cera branca em novello, para luzes. Convidamos pois aos nossos bons freguezes desta cidade, da Parahyba e Alagôas, determinem suas ordens que serão fielmente compridas, por infimos preços aos anteriores.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: a trataf com Maternus Luiz á rua da Guia n. 54, padaria. Com o mesmo contrata se um amassador.

— Aluga-se a casa n. 17 da rua do Progresso (Soledade): trata-se na rua do Barão de S. Borja n. 54.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA
DE AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de
ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

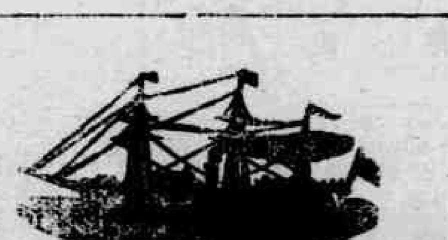
A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo o por mais ... possivel.

PARA ENGOMMAR

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40.

Candido Martins de Almeida

Roga-se aos parentes e amigos do finado Dr. Candido Martins de Almeida o caridoso obsequio de ouvirem uma missa, que terá lugar na igreja da Gloria, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente (segunda-feira), pelo 6º anniversario do seu passamento.

Maria de Barros Wanderley dos Santos.

José Antonio da Rosa, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja matriz de Agua-Preta, ás 9 horas do dia 27 do corrente, por alma de D. Maria de Barros Wanderley dos Santos, trigesimo dia de seu passamento, por isso convida aos parentes e amigos do marido e da finada para assistirem a este acto, e desde já se confessa agradecido ás pessoas que se dignarem apparecer a este acto de caridade.

— Na rua do Rosario n. 16, ha mais uma escrava para alugar.

— Quem precisar de um official de machinista ferreiro com as habilitações necessarias para qualquer trabalho tendente a ferro ou metal, e tomar conta do manejo de engenho, sendo fóra desta provincia, póde dirigir-se á rua larga do Rozario n. 23 que achará com quem tratar.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos de estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em Pernambuco, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

RETALHA-SE
Na botica franceza n.
Rua do Bom Jesu,

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* FRANCK.

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

É melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.**—Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*. A. REGORD.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxaçoo, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36,
deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatães. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ...ções, tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languer, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes e Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— No dia 16 de mez de outubro proximo passado, do corrente anno, desappareceu da casa de sua senhora, o negro Manoel, sem nenhuma razão, o qual parece ter 50 annos annos, é de altura e grossura regulares, muito preto, tem dentes sãos e cria barba, com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; levou vestido calça azul e camisa de riscado, e foi comprado a Joaquim barbosa de Siqueira, morador em Pesqueira, d'onde é o negro filho. Quem o pegar leve-o á casa de sua senhora, na Passagem da Magdalena, rua de Paysandú n. 12, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dainquisição!

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros, aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesperedina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas, ... (?) torcidas (!) e de cores, bilhas, ... e outros muitos objectos de grandes ... asias; assim como o maravilhoso oleo de ricino preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, banços macios e mesas asseiadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só no Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, á rua do Amparo n. 14, em Olinda: a tratar na rua da Moeda n. 5, 1º andar.

— O abaixo assignado tendo de seguir no primeiro vapor para a Bahia, pede a todos aquelles de quem não se despedio e que o honram com a sua amisade, desculpa, e offerece-lhes os seus prestimos alli onde pretende fixar a sua residencia.

Recife, 21 novembro de 1874.
José Pinto F. de Oliveira.

Attenção.

Aluga-se uma casa com sotão, na rua da Boa Hora n. 6, em Olinda: a tratar na rua dos Guararapes n. 10, ou em Olinda, no Varadouro n. 4.

— Na rua das Flores n. 7, precisa-se alugar uma escrava para trafego de rua.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Toda attenção

Bat-Ra se, com frente para a rua da Amizade, com 25 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José de Manguinho, do preço de [illegible] por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. [illegible]

Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hontem, 10 do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do dito finado em numero de 8, e são as seguintes: Antonia, filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus—Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas—Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida Ermelindora de Jesus Bastos—Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito—Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher Roza Maria de Oliveira—Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher Rita Baptista de Sá Leitão—João, filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher Guilhermina Gonçalves de Paula Ferreira—Carolina, filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que perante o Illm. e Revm. Sr. vigario geral deste bispado, está um filho do finado João Martins Ribeiro promovendo sua justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova o bastante para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo mandado publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente se habilitarem com suas certidões de baptismo a concorrer ao legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada do proximo paquete da Europa a 25 ou 26 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procedera a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 11 de novembro de 1874.

Manoel Azevedo de Andrade.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas, logo da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa estrebaria, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Criado

Na rua da Alegria n. 40, se precisa de um que tenha principio de cozinha.

— Precisa se alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

Vidros para espelhos

De todos os tamanhos e de superior qualidade: vende-se na rua da Imperatriz n. 25. Corta se tambem á vontade dos compradores.

Aluga-se

Uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias (rua Direita): a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Nesto estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e vellado.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate).
Manoel Amancio.
Luiz Imhalz
José Ignacio Ribeiro Roma.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Furtaram do engenho These, termo do Bonito, a 3 mezes passados pouco mais ou menos, 2 cavallos, sendo um russo, preto com 8 annos de idade e o outro rodado, com 9 annos, tendo cada um delles o ferro seguinte—E N G de um lado—F. E. Z. E de outro. Gratifica se generosamente a quem leval os ou delles der noticias certas no engenho acima.

Convem saber que pessoa alguma se poderá dizer dono de taes cavallos, por quanto todos os animaes cavallares que são marcado com e ferro acima não são negociados e morrem dentro do cerca do do mesmo engenho.

— Aluga se o terceiro andar do sobrado n. 12, sito na rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) defronte do oitão da igreja do Livramento, por preço modico: quem precisar, dirija-se ao primeiro andar do sobrado n. 10, na mesma rua.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 3, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou na rua da Aurora n. 165.

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.
Pateo de Pedro II, n. 9

2° andar

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende se sempre cravos brancos e encarnados.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

OLINDA

Alugam se duas casas terreas com bastantes commodos, encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, na rua de S. Pedro Novo ou Passo Castelhano: a tratar na rua do Queimado, escriptorio do Sr. Dr. Castello Branco, por cima da loja do Sr. Rolim.

— Desappareceu de uma casa de familia, no arrabalde Parnameirim, um par de brincos de ouro, em fórma de globo (phrase vulgar, a balão) e um pince nez de mola, inglez, com o nome do fabricante, um trancelim fino, preso ao mesmo, tudo de ouro: chama-se a attenção da policia sobre o raptor de taes objectos, assim como pede-se a qualquer pessoa que noticias delle tiver, ou que lhe sejam mesmo offerecidos a negocio, a bondade de dirigir se a esta typographia, onde dir-se-ha quem é seu legitimo dono.

Casa no Caxangá.

— Aluga se duas casas na povoação de Caxangá, tendo uma duas salas grandes, 8 quartos e 1 gabinete, 1 grande terraço e cacimba; e outra com duas pequenas salas, 3 quartos, e cozinha, ambas proximas ao rio e a estação: a tratar á rua dos Pires n. 22.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

Aluga se barato

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz, n. 24: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja.

Attençaõ

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se levar em casa dos assignantes, mais em conta do que em outra parte; tambem nos encarregamos de fazer comida para qualquer collegio que os Srs. directores tenham de passar a festa: quem precisar dirija se á rua estreita do Rosario n. 35, defronte do escriptorio do Dr. Leonardo.

Aluga-se

O 2.° andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1° andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AO COMMERCIO

Baltar, Oliveira & C. scientificam ao respeitavel corpo do commercio, que referindo se o distracto social entre os seus membros, somente para com o socio Francisco Ferreira Baltar Junior, que se retirou, continúa a sua casa commercial no mesmo gyro de negocio e com os demais socios, debaixo da mesma razão commercial.

Recife, 31 de novembro de 1874.

— Aluga-se o 3° andar com sotão da casa da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

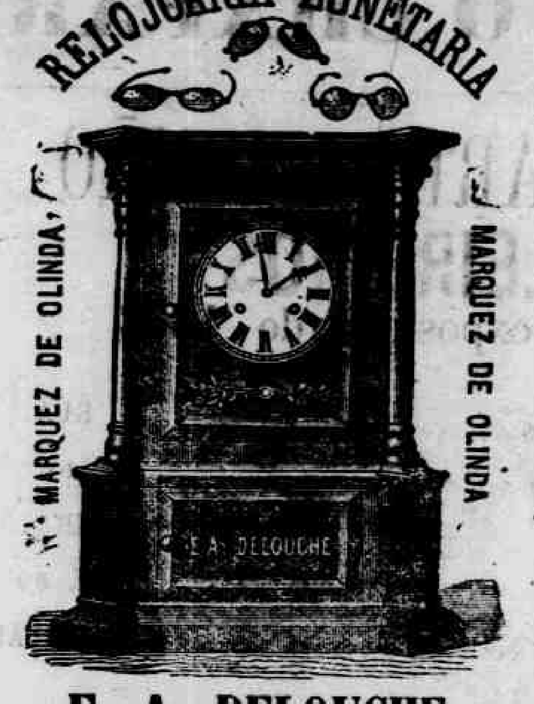
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Ilm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE
24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ABRE-SE !

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Alugam se tres casas na rua do Coronel Suassuna, preparadas de novo, e com commodos sufficientes: de ns. 103, 193 e 198: a tratar na rua Direita n. 8.

Casas.

Aluga se a loja de moradia da casa n. 61 da rua do Apollo, e a casa na Capunga n. 54, porto do Jacobina, ou rua das Pernambucanas; a chave para ver, está na casa n 56: a tratar na rua da Cadeia n. 3, Recife.

Banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, rua do Bomfim, com bastantes commodos, quintal murado, e muito proxima dos banhos e da estação do Carmo. a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido R. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Aluga se

a casa terrea da rua de Vidal de Negreiros n. 174 (outr'ora Imperial), tendo 4 quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1° andar.

PARA O PUBLICO VER
[illegible]

Por que razão o Sr. tenente José Caetano da Silva não indemnisa ao Sr. editor da *America*?

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, corredor separado, 4 quartos, bom quintal e portão: para tratar na rua da Ponte-Velha n. 20.

Ama de leite

Quem necessitar de uma ama de leite, escrava, sadia, sem vicios, e que não sahe á rua, dirija-se á rua da Aurora n. 39, 2° andar.

Ama Precisa se de uma ama, forra ou escrava: á rua da Cadeia, (Marquez de Olinda) n. 52, 3.° andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de familia de tres pessoas: a entender-se na rua do Cabugá n. 3, loja do Collar de Ouro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 40.

AMA Quem precisar alugar uma escrava de 15 annos, que compra e cozinha o diario de uma casa, dirija se á Soledade n. 92, casa junto do sobrado do Sr. Guimarães; e igualmente um mulatinho de 15 annos, para copeiro, na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 43.

— Aluga-se o armazem e o 1.° andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Sanzalla Velha, (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Buritis.

Aluga-se o sitio dos Buritis, no Arraial, com plantação de mandioca, macacheira e grande baixa de capim, tem excellente casa para moradia, banho e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, ou na rua do Amorim n. 56, das 10 ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Casa na Varzea.

Para passar a festa aluga-se nesse povoado uma boa casa, com muitos commodos e grande sitio, por 40$000 mensaes: a fallar na casa junto, que tem terraço.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar na rua da Concordia n. 43.

COMPRAS.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

CHUMBO
Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

E' pechincha.
A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão se amostras.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Verdadeira pechincha.

Na rua do Queimado n. 47, loja da FRAGATA AMAZONAS, se vende:

Cambraias francezas de côr muito finas e bonitas a 500 rs. a vara.

Lindas alpacas lavradas finas e de todas as cores a 500 rs. o covado.

Lãsinhas verdadeiras, largas e de quadrinhos a 300 rs. o covado, e outras muitas fazendas igualmente baratas—a dinheiro.

— Vende-se o armazem n. 15, sito no caes do Capibaribe, tendo um terreno com 47 palmos de frente para o mesmo caes e 295 de fundo: a pessoa que quizer, dirija-se a rua Formosa n. 33.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Vende-se.

A armação existente na rua do Barão da Victoria n. 61 propria para qualquer negocio, garantindo-se a casa; a tratar na rua estreita do Rozario n. 40.

Grande-Novidade.

Chapéos de sol de seda trançada muito bom, armação especial, a 7$000. Só na rua 1° de Março n. 14, loja de Gusmão & Leal.

Bartholomeu & C.
PARA
Liquidação de contas
vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.

Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.

Toalhas de linho para rosto a 400 rs.

Lenços finos com barra, duzia 1$400

Ditos ditos brancos, duzia 1$500.

Meias esc cezes, inteiramente novos, proprios para chambres, covado 240 rs.

Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Boa acquisição.

Uma pessoa que urgentemente precisa retirar-se desta provincia, vende por 3:500$ uma herança de 16:000$ solidamente garantida. Não é um pleito que se vá tentar exposto ás contingencias do julgamento, mas um direito já liquidado e apurado por sentença proferida pelo supremo tribunal de justiça, em grão de revista. Na rua do Riachuelo n. 22 (outr'ora rua do Destino se dirá quem vende.

Aos 5,000 covados de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO
EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeu & C.
A'
34.—Rua larga do Rosario—34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario—34.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, da 1ª qualidade, para cuscus, 12 patacas a arroba; da 2ª, para cangica e pão de Provença a 11 patacas; da 3ª, para angú, a 10 patacas; da 4ª, para mangunzá, a 9 patacas: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo:

E' sempre assim.
AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham apreciar-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e 6, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

— A loja Agrado e Seriedade, sita á rua da Imperatriz n. 16, vende por baratos preços lã para bordar, de lindas cores, e fitas de sarja de todas as cores e larguras, assim como de setim.

Chà verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

uma balança decimal das melhores que tem apparecido neste genero, podendo pesar até 500 kilos: no armazem n. 3 da rua do Vigario.

40$ a duzia

de camisas inglezas, de linho, bordadas, muito finas, com collarinhos e sem elles, é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arichr*: a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende se uma casa terrea na rua de Paysandu, estrada da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente e forrada, com quintal murado: trata-se na rua de Hortas sobrado n. 48.

Sahidas de baile.

Amaral Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa elegantes sahidas de baile de diversas cores e vendem por commodo preço: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 180 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vende.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Ditas de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 a 450 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 6$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão frances verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão Y, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgurão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se de Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça.

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 4$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos grãos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Maripoza
A 320 rs. o covado
Só na rua do Queimado n. 43.
JUNTO A' LOJA DA MAGNOLIA.

Maripoza branca com lindas listras abertas pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; aproveitem que é pechincha, só o 43—Barateiro sem igual.

Dão-se amostras com penhor.

— Precisa-se de uma ama escrava de boa conducta, para todo o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 139.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Ao barateiro

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vende se póde crer.

BRAMANTÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Não se enganem

Pois são os verdadeiros barateiros !

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos

Primorosos leques de phantasia.

Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.

Interessantes gravatas para senhoras.

Elegantes fachas de touquim.

Bons adereços de madreperola.

Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario —34

A 4$000

Lã para bordar, lindas côres, sapatos de trança a 1$, botinas para senhora a 2$ e 3$, cano alto, fitas de sarja de todos os numeros e lindas côres, a preços baratos, sapatos de castor a 2$, linha de carretel Alexandre, de 200 jardas a 900 rs., borzeguins francezes para homem a 5$: na loja da rua da Imperatriz n. 16.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados :

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.

Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.

Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.

Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.

Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.

Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.

Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000

Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.

Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.

Vende se cortinados bordados para camas á 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.

Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.

Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.

Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.

Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.

Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.

Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000

Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.

Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs. ; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de côres, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que esti quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas côres.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de sedá de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Porte-bonquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Ellas teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

Rua larga do Rosario n. 34.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.

Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.

Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.

Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.

Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.

Vestuarios para baptisado.

Riquissimas camisas bordadas para senhora.

Leques de madreperola, para noivas.

Ricas colchas de seda, para casamento.

Cortes de seda, lindas cores.

Gorgorão de seda bránca e dito preto.

Sedinhas de delicados padrões.

Setim Macáo de todas as cores.

Grosdenaples pretos e de cores.

Velludo preto e damasco de seda.

Granadine preta e de cores.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de cores, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Capellas e mantas para noiva.

Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.

Flor do bosque (novidade).

Percalinas de quadros, listras, etc.

Brins de linho para vestidos.

Fustão de cores.

Saias bordadas para senhora.

Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.

Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.

Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.

Merinós de cores para vestidos.

Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.

Damasco de lã.

Brim de linho branco e de cores.

Setins de lindas cores com listras.

Chales de merinó de cores e pretos

Ditos de touquim e ditos de casemira

Camisas de chita para homem e ditas de flanella.

Ceroulas de linho e ditas de algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.

Lenços bordados e ditos de labyrintho.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.

Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda, lindas cores.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo

Rua Primeiro de Março n. 7 A

antiga do Crespo.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamai.

Como são lindas as bonecas de cara que chamam papai, mamai, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

Colchas para camas.

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de metim enfeitadas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar :

Cimento Portland verdadeiro.

Cera em velas e em grumo, de Lisboa.

Vinho Sherry.

Vinho do Porto em caixas, finissimo.

Idem em barris de quinto e decimo, fino.

Retroz.

Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte

Cimento de Portland, em primeira mão.

Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.

Dito dito em barris e ancoretas.

Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.

Vinho Collares em ancoretas.

Cera em velas, de Lisboa.

Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :

verdadeiro panno de algodão azul americano.

Excellente fio de vela.

Cognac, de 4ª qualidade

Vinho de Bordeaux.

Carvão de Pedra de todas as qualidades.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 800 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Saccos

Vende se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um : na loja do Guilberme & C., á rua do Crespo n. 20.

Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se venden por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão-se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ter bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :

Setins bordados.

Ricos de côres, tanto de seda como de guipure.

Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.

Sahidas de baile.

Presentes, diversos artigos proprios para presentes.

Golinhas e punhos.

Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.

Sapatinhos de setim para baptisado.

Camisas bordadas para senhoras.

Ligas de seda.

Franjas mosaicas.

Adereços de tartaruga.

Voltas de madreperola.

Pulseiras de madreperola.

Lindas flores para cabeça.

Bolsas de velludo.

Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.

Chapéos de sol para senhoras.

Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos ? comprai uma machina de matar moscas por 3$000 — na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de seda

DE

A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 25 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.

Tijolos francezes, sextavados.

Cimento Portland verdadeiro.

Azulejos grandes muito proprios para rodapés.

Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.

Machinas de descaroçar algodão.

Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para calçada.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo ; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 1$800 rs. a libra.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre venderu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechinchá. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 800 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencionar, para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita á seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 16, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo a rua 1.ª de Março n. 7 A.

Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, horvilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 280 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500 ; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Só na Chapeleria da Moda.

Na praça da Independencia ns. 14 e 16.

Acabam de receber um completo e variado sortimento de chapéos de palha da Italia para senhoras e crianças, ricamente enfeitados e de gostos mais modernos que até hoje tem apparecido no mercado, assim como tambem receberam um variadissimo sortimento de chapéos de copa molle e aba dura, para homem, e vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :

Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.

Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade

Retroz do Porto.

Cimento Portland, legitimo

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, de muito finos de uma só côr com listres ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

CHAPEOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem ... na rua do Marquez de Olinda ...

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barra, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só o 43 ! Junto á loja da Magnolia.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa tem de 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gosto e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Para padarias e tavernas

Sal fino e muito alvo : vende-se na rua ... rail n. 5, armazem.

200 rs.

O COVADO !!

Lãsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Lãsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado. Só o 43 ! Dão se amostras com penhor.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos mindinhos, parecendo de uma só côr, e tendo brilhantes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofá, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

São de listras

Lãzinhas a 240 rs. o covado.

Só o 43—Queimado— Só o 43

JUNTO Á LOJA DA MAGNOLIA.

Lãzinhas de listras, gostos á prussiana, fazenda muito linda a 200 rs. o covado.

Aproveitem antes que se acabem.

Dão-se amostras com penhor.

SCIENCIAS E ARTES

Faculdade de Direito do Recife

ACTOS DO QUINTO ANNO DA FACULDADE DE DIREITO.

Pontos para a prova escripta na primeira cadeiras 12 - a saber :

1.º O que é acção : suas divisões e subdivisões :- noção de cada uma de suas especies.

2.º O que é jurisdicção e competencia : diversas origens de competencia absoluta e relativa, *vis rationæ causæ et ratione personæ.*

3.º O que é hermeneutica juridica, e como se divide com relação a sua origem. O que é citação : como se divide : diversos modos porque poderá ser effectuada : seus effeitos.

4.º Elementos de interpretação. Revelia do autor e revelia do réo logo depois da citação geral ou inicial d'acção.

5.º O que é excepção : como se divide : noção de cada uma de suas especies : em que tempo ou estado da causa deverão ser offerecidas (no juizo civil e no commercial.)

6.º O que é sentença : como se divide : noção de cada uma de suas especies : o que é cousa julgada : condições para sua justa applicação.

7.º O que é prova : como se divide ; noção de cada uma de suas especies : diversos meios ou modos, porque poderá ser feita.

8.º O que é interpretação de uso e jurisprudencia : condições para que assuma força obrigatoria. O que é appellação : como se divide : noção de cada uma de suas especies : condições para que seja interposta validamente.

9.º O que é aggravo : como se divide : em que o de petição differe do de instrumento.

10. Como se divide a interpretação com relação a seus effeitos. O que é execução : como deverá ser iniciada a execução de sentença proferida em acção real, e da proferida em acção pessoal, em que tivesse havido condemnação de dinheiro ou de cousa fungivel : incidentes, que nella poderão apparecer.

11. Em que a interpretação doutrinal fere d'authentica. Queixa e d nuncia.

12. Formação da culpa. inclusivamente o despacho de pronuncia ou de não pronuncia, e os effeitos legaes de cada um destes dous despachos. (*)

Resultado da prova.

Sahiram a sorte os pontos n. 6 sobre sentença e cousa julgada e o 3º sobre citação, modos de effectua-la e seus effeitos, e o resultado da prova escripta foi o seguinte :

Provas optimas pela exactidão das respostas e desenvolvimento de outros pontos de doutrinas connexas com o do programma.	8
Provas boas	12
Idem soffriveis	2
Idem pouco soffrivel	1
Reproducção do compendio e por isto sem valor real	1
	24

Economia—Politica, 10 pontos, a saber :

1.º Definição de economia politica : demonstração de que é uma sciencia.

2.º Se o trabalho industrial é só o que poder-se-ha chamar trabalho economico.

3.º Differentes sentidos da palavra capital e qual a nota caracteristica do capital economico.

4.º Se ha uma organisação natural do trabalho.

5.º Associação, e socialismo : se são duas noções, que se completam ou se excluem.

6.º Theoria de valor e de preço.

7.º Padrão monetario : se os principios scientificos impõem a sua unidade.

8.º Salario do obreiro : se em substancia contrapõem-se as leis da justiça economica.

9.º Lucro do capital : se a sua perpetuidade é legitima.

10. Se os emprestimos publicos podem ser pelo rigor scientifico de amortisação indefinida.

Resultado da prova escripta.

Havendo sahido á sorte os pontos n. 1 e n. 6, o resultado foi o seguinte :

Provas optimas pela exactidão das respostas e seu desenvolvimento philosophico	3
Idem boas	10
Idem soffriveis	7
Idem pouco soffriveis	2
	22

Direito Administrativo—8 pontos, a saber :

1.º Regulamentos d'Adminstração Publica, suas fórmas e differenças entre ellas, as leis e os Regulamentos em materia administrativa, ou administrativos propriamente ditos, e os casos em que são cabiveis uns e outros.

2.º Contratos ministeriaes, suas formas e condições : quando e como podem ser rescindidos pelo governo, e a quem compete o respectivo contencioso.

3.º Sancção Presidencial nas provinciaes : quaes os actos que della dependem ou independem : suas razões justificativas : que especie de poder publico exercem os respectivos Presidentes, quando concedem ou denegam sua sancção aos actos legislativos provinciaes.

4.º Poder Municipal, e suas funcções : sua verdadeira theoria : o que é municipio, e analyse de sua definição.

5.º Policia : suas divisões e subdivisões : limite divisorio entre ella e a justiça.

6.º Contencioso administrativo : de que se compõe : quaes seus caracteristicos ou riquisitos essenciaes : a quem compete julga-lo, e qual é a sua origem.

7.º Como delibera o Conselho d'Estado no contencioso ? com voto puramente consultivo, ou com voto deliberativo como um verdadeiro Tribunal Administrativo ?

8.º O que seja suscitar conflicto : a quem compete decidir os de attribuição : a quem pertence o direito de suscitar o conflicto, e qual a forma de proceder a tal respeito.

Resultado da prova escripta.

Havendo sahido o ponto n. 6, o resultado foi o seguinte :

Prova optima	1
Idem boas	6
Idem soffriveis	5
	12

(*) Não houve mais pontos sobre o processo criminal ; porque o tempo lectivo, apezar de ter sido bem aproveitado, me não deixou ir com minhas prelecções mais adiante.

Resultado total.

Provas optimas	12
Idem boas	28
Idem soffriveis	14
Idem pouco soffriveis ou fracas	3
Idem reproducção do compendio	1
	58
Approvados com distincção.	5
Idem plenamente.	53
	58

A' vista do quadro que fica exposto, pode-se bem avaliar se o quinto anno da Faculdade de Direito desta cidade é de sérios e aturados estudos para os que o frequentam, ou apenas um anno lectivo de privilegio e immunidade para folgança.

Recife, 13 de novembro de 1874.

DR FRANCISCO DE PAULA BAPTISTA.

JURISPRUDENCIA

Regimento de custas.

VI.

E' do magistrado de primeira instancia que nos vamos occupar neste artigo.

Especialmente dos juizes do civel, e, segundo a nova reforma judiciaria, dos juizes das comarcas geraes, dos das comarcas especiaes, dos juizes municipaes, dos juizes substitutos e dos seus supplentes.

Estes funccionarios, de officio nobre, importante e retribuido, que administram a justiça por utilidade publica ou particular, e que a exercitam desenvolvendo jurisdicção voluntaria, obrando espontaneamente, ou a requerimento de parte, estão pelo novo regimento de custas mui vantajosamente aquinhoados.

Depois dos juizes de paz, marca o novo regimento os emolumentos, especialmente em materia civel, dos juizes do civel, dos do commercio, dos de orphãos e ausentes, dos dos feitos da fazenda, dos da provedoria e dos juizes de direito em segunda instancia e em correição.

Comparando o nova regimento com o de 1855, vê-se que foram no geral duplicadas as custas que vencem aquelles magistrados.

O novo regimento trata dos juizes do civel, sem fazer a distincção que está na inscripção do capitulo II do regimento de 1855, que menciona juizes municipaes e juizes do civel.

Os juizes do civel tinham pelas sentenças proferidas sobre o ponto principal da causa ordinaria, summaria ou executiva, e sobre excepções peremptorias, até 500$, o emolumento de 1$, augmentando igual quantia em cada 1:000$, sendo de 4:000$ para cima 5$000.

Agora esses mesmos juizes teem até quinhentos mil réis o emolumento de 2$, de quinhentos mil réis a um conto 3$, de um a dous contos de réis 4$, de dous a quatro contos 5$, de quatro a oito contos 6$, de oito a dezeseis contos 10$, de dezeseis para cima 20$.

O regimento de 1855 fazia um augmento graduado em cada conto de réis ; o novo regimento deixou essa regra, e fez augmentos sem igualdade e em larga desproporção

Não tomou por medida o valor da demanda, depois que se a razão conhecida, o augmento varia notavelmente.

Não teve em consideração o trabalho, porque certamente a sentença final em uma causa executiva, summaria ou ordinaria, pode variar de importancia, de estudo e de difficuldades, conforme a controversia.

Não teve em vistas a natureza do acto, porque tem a mesma importancia e gravidade uma sentença final, em causa summaria ou executiva de mais de 16:000$, como se o seu valor fôr de 1:000$, havendo assim grande distancia entre os emolumentos de 3$ e 20$000.

No art. 12 o novo regimento equipara os juizes do civel aos de paz, quanto aos emolumentos das sentenças que proferirem como arbitros, dando a uns e outros os mesmos emolumentos.

Das partilhas e sobre-partilhas teem os juizes do civel até 1:000$, 2$, e dahi para cima 1$ por cada conto até 50:000$; de modo que não poderão perceber por cada um daquelles trabalhos mais de 50$.

Até aqui tinham pelos mesmos serviços até 1:000$ 2$, e o maior emolumento era de 10$000.

Vê-se, pois, que o augmento é consideravel, e onera muito os inventarios e desfalca os quinhões hereditarios.

Se o juiz só julga a partilha ou sobre-partilha, tem o emolumento de 5$, que até aqui era de 1$000.

O regimento de 1855 nenhum emolumento taxou aos juizes pelas partilhas e sobre partilhas amigaveis ; o novo regimento marca metade daquelles emolumentos que os juizes percebem quando a partilha e sobre-partilha é judicial.

Tambem nada tinham os juizes pelas contra-minutas de aggravos e pelos depachos que os reparavam e agora percebem por esse trabalho 2$000.

Tinham por assignar um mandado 200 rs., agora tem 300 rs. ; das inquirições tinham 400 rs. de cada um depoimento, agora percebem 1$; emquanto os juizes de paz são obrigados a fazer todo esse serviço gratuitamente ; entretanto, mandam a justiça e a boa razão que os juizes do civel, que vencem ordenados, e teem outros emolumentos e vantagens, façam de seu officio e gratuitamente a sustentação dos seus despachos em grão de aggravo, ou reparem o gravame causado por suas decisões.

As cartas de sentença eram assignadas pelos juizes, que deste facilimo e simples serviço nada percebiam. Actualmente percebem dessa assignatura 2$, e são obrigados a examinar as cartas de sentença, declarando o art. 17 do novo regimento que a esse exame ficam obrigados os juizes sob sua responsabilidade.

Ora, os escrivães tiram as cartas de sentença sob sua responsabilidade, e os juizes que as assignavam não deixavam de ter a responsabilidade legal, que implicitamente impõe e presume aquelle exame.

O que significa, pois a recommendação expressa no citado art. 17 ?

Pela rubrica de um simples mandado teem os juizes 300 rs ; mas por deferirem o juramento, qualquer que seja, acto grave e solemne, a assignarem o termo respectivo sómente teem 400 rs ; e foi revogado nesta parte o anterior regimento que fazia distincção entre o juramento deferido ao inventariante para principio de inventario, pelo que tinham os juizes, 1$, e qualquer outro juramento.

Os exames eram pagos aos juizes quando feitos nos seus auditorios, com 2$; presentemente teem os juizes, quando os exames a que presidirem forem em sua casa, ou na audiencia, 3$ quando forem fóra dellas tem 6$, ficando assim consignada a opinião do governo imperial exarada no aviso de n. 423 de 3 de outubro de 1860, que resolveu uma das muitas duvidas suscitadas pelo art. 19 do regimento de 1855 em sua execução.

Outros augmentos, reconhecidamente excessivos e injustificaveis, encerra o novo regimento, que tornou tudo na justiça muito caro. muito difficil, e quiçá impossivel.

Por exemplo, das cartas de perfilhação e legitimação, adopção e insinuação de doações tinham os juizes 4$, agora recebem 10$000.

Das provisões de *opere demoliendo*, e outras quaesquer tinham 3$, agora teem... 5$000.

Da rubrica de livros tinham 80 rs. por cada folha, agora recebem 100 rs. ; e rubricar livros é serviço material.

Nas arrematações a alta das custas é espantosa, e lesa a todos, credores. executados e herdeiros.

Até aqui, pelo regimento de 1855, era até cincoenta mil réis o emolumento de 200 rs., até cem mil réis 400 rs., até quinhentos mil réis 1$, até um conto de réis 2$, e dahi para cima 1$ por cada um conto de réis até 5$000.

Agora taxou-se até 50$ 500 rs., até 100$ 1$, até 500$ 2$, até 1:000$ 3$ até...... 2:000$ 4$, até 4:000$ 5$, e dahi para cima 1$ maispor cada 1:000$ a até 50:00$, que são os emolumentos taxados aos juizes das partilhas e sobre partilhas judiciaes, até o emolumento de 50$000.

O maximo dos emolumentos dos juizes para partilhas e sobre-partilhas judiciaes era de 10$, passam agora a ser de 50$!

O maximo dos emolumentos dos juizes de cada objecto ou lote, nas arrematações, sejam os bens moveis, semoventes ou de raiz, ou de adjudicação delles, era 5$, agora é 50$000 !

De igual modo foram elevados os emolumentos das dilligencias que os juizes fizerem ; tinham das que fossem dentro da cidade ou villa 5$, o novo regimento dá lhes 10$; recebiam das que fossem fóra da legua da cidade ou villa, ou no mar, 8$, agora recebem 30$000 !

E, não obstante tão consideravel augmento, ainda as partes são obrigadas a prestar-lhes conducção.

Ainda mais :—quando a diligencia, que a nova lei comprehende—arrecadação de heranças e massas fallidas, descripção e avaliação de bens, vistorias, demarcações e divisões, medições e arbitramentos,—não se concluir em um dia, terão os juizes mais 10$ por cada dia que que se seguir nesse serviço.

Allegar-se-ha, em defeza dos referidos accrescimos, que o novo regimento dispõe que nas causas, cujo valor não exceder a 500$, perceberão os juizes metade daquelles emolumentos.

Essa allegação não satisfaz ; não tranquilisa, porque não attenúa a elevação das taxas nas causas cujo valor exceder a........ 500$000 ; e a consideração de que para as demandas de pequenos valores o novo regimento consagra a protecção de metade dos emolumentos que estabelece, não faz impressão, porque mesmo essa metade dos emolumentos é uma taxa bem onerosa.

Nota-se, de um lado, que são pouco affluentes as causas cujo valor não excede a 500$, o que agora muito mais diminuirá.

De outro lado, parece ridiculo que um juiz tenha de receber, por exemplo, de assignatura de um mandado 150 rs., que é a metade de 300 rs., que elle tem por esse serviço nas causas superiores a 500$000.

Se o pensamento dominante na confecção do actual regimento de custas, foi melhorar a sorte dos empregados da justiça, pelo desmarcado augmento dos seus emolumentos, poderá ser illudida essa idéa, porque essa elevação irrita, e diminue consideravelmente os pleitos judiciaes ; se porém, o fim principal foi diminuir as demandas, creando-lhes assim grandes embaraços, os maiores que são os dos meios pecuniarios, é de esperar que esse fim se preencha, mas não compensará o grande sacrificio de seus direitos legitimos, que na opinião imprime intenso desgosto.

VARIEDADE

Revista commercial.

DADOS ESTATISTICOS SOBRE O COMMERCIO DOS PRINCIPAES PAIZES DA EUROPA.—DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA E DA AGRICULTURA NA ALLEMANHA ; SUAS CAUSAS.—O COMMERCIO DA FRANÇA NO ANNO DE 1873.—A RUSSIA, A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS.—A DEPRECIAÇÃO DO PAPEL-MOEDA COMO CAUSA DE DECADENCIA COMMERCIAL EM ALGUNS PAIZES, PATENTEADA PELO ULTIMO CONGRESSO MONETARIO.

(*Continuação*)

Pelos dados estatisticos publicados pelos jornaes allemães vê-se que não é sómente o desejo de tornar-se a primeira potencia militar, que anima o governo daquella nação a emprehender reformas dispendiosas para collocar o imperio nas condições de poder sustentar competencia com as potencias visinhas.

Nos ultimos annos o commercio e a industria allemã tem merecido os mais serios cuidados do governo, e o seu desenvolvimento tem provado que muito se tem conseguido e que taes medidas proporcionam resultados tão vantajosos para o paiz como a instrucção popular.

Particularmente, na industria e no commercio, a Prussia apresenta um estado de desenvolvimento que torna aquelle povo o primeiro da Europa.

Com effeito se é admiravel a providencia e attitude guerreira deste paiz, é pasmoso o seu adiantamento scientifico, artistico e litterario em quasi todos os ramos da intelligencia humana.

Para não fallar senão da especie que tem relação com o caracter commercial e industrial, direi que não ha paiz nenhum que possua maior movimento litterario nas sciencias agronomicas, e um cortejo mais opulento de instituições de ensino rural.

Contam-se na Prussia 38 escolas de agricultura, a saber : oito escolas superiores, verdadeiras faculdades de sciencias agronomicas, que são as de Halle, Gœltingue, Koenisberg, Kiel, Berlim, Poppelsdorf, Eldena e Proskau.

Treze escolas de ensino médio, que são as de : Hildesheim, Cleve, Badersleben, Ludinghausen, Popelau, Elestorf, Herford, Hof-Feisberg, Niemburg Cappein, Beberbeck, Hohenwestedt e Briog.

Dezesete escolas de ensino rural primario que são as de : Lehrhof, Spitzing, Polko, Carlsruhe, Glichow, Dahme, Schellin, Forbach, Zunezysko, Nieder-Briesnitz, Reifenstein Preetz, Riesenrodt, Annaberg, Derklingen, Roscheidershof e Bauhof.

Nestas tres cathegorias de escolas ruraes predomina o espirito scientifico.

Isto pareceria a maxima saturação da industria agricola pela sciencia.

Qualquer paiz que possuisse a terça parte deste copioso numero de escolas ruraes dar-se-hia por satisfeito.

Pois a Prussia não só considera ainda bem fornecida de escolas para assegurar como entende os seus progressos agricolas.

Visando mais que nenhum paiz da Europa ao velho lemma de governação, *enes et aratro*, a Prussia quereria em cada soldado um general, e em cada exploração agricola uma escola ou pelo menos um agronomo a dirigil-a.

A mesma sciencia na manobra da espada e da charrúa, geral, extensiva a todos.

Um escriptor prussiano, Settegart, lastima a pouca generalisação que ha ainda na Prussia da instrucção agronomica.

Affirma elle que em cada 100 grandes explorações ha 76 que são regidas por proprietarios que não tem outros conhecimentos senão os adqueridos pelo empyrismo da pratica.

Nas explorações da mediana propriedade ha 93 % de proprietarios no mesmo caso.

E nas explorações pequenas contam-se 96 % de proprietarios ignorantes da sciencia do seu officio.

Para chegar ao ideal de cada um que faz agricultura e a faça com principios racionaes e scientificos, é preciso ou multiplicar as escolas ou augmentar a concurrencia ás escolas que existem.

« Por este andar, diz o jornal donde colhemos estes apontamentos, não estará longe o dia, em que na Prussia se decrete que ninguem poderá dirigir uma exploração agricola, grande ou pequena sem estar habilitado primeiramente com um curso de sciencias agronomicas.

Isto póde-nos fazer rir na actualidade. Más a seu tempo póde ser a cousa mais natural do mundo.

Effectivamente se ha profissão que deva ser confiada á intelligencia esclarecida, é a que prepara a subsistencia do homem.

A sociedade tem obrigado ao estudo e á sciencia cousas muito menos importantes á existencia das familias e das nações.

Pergunta-se agora. E no meio destes jorros da sciencia em tudo e em todas as cousas, tem realmente o homem prussiano adquirido a bondade de coração, a generosidade da alma, as grandes qualidades emfim que se dizem proprias dos philosophos e dos sabios ? Os factos que pronunciem. Eu direi apenas, não é a sciencia só por si que faz o homem bom e civilisado. Acima da sciencia está a religião e a moral das grandes virtudes. Maldita é a siencia que faz esquecer o sabio do seu Deus que o ha de julgar, e do seu proximo que elle mandou amar como a si mesmo. »

A mesma folha, accusando o grande desenvolvimento que se nota na Allemanha, lastima com pezar que o seu paiz não procure imitar esta celeridade, e aponta como consequencia deste abandono a crise que ultimamente teve lugar naquelle paiz.

Esta crise, diz ella, não é exclusivamente franceza, em outros paizes, e até na America, ella se reproduz, mas na França tem particular gravidade.

Por toda a parte a causa principal desta crise, está na estagnação dos negocios, após á producção exagerada, que, seguio immediatamente á guerra.

Na Allemanha as loucuras de uma especulação desenfreada trouxeram, como natural consequencia, incalculaveis desastres. Mais de 80 milhões de libras de valores de bolsa foram alli creados desde 1871. Destes uma parte já se submergio em repetidas fallencias, causando perdas, que só muitos annos de trabalho e de economia poderão attenuar.

Na Austria, emprezas temerarias geraram tambem dolorosas catastrophes, cujo abalo só agora começa a dissipar-se.

Em Inglaterra grandes difficuldades monetarias causaram fortes variações no desconto, e embaraçaram portanto as transacções commerciaes ; a prudencia perdeu ahi a sua actividade, appareceram *greves* e a industria e o commercio passaram por terriveis provas.

Na America, como na Allemanha e na Austria, a temeridade ou a extravagancia das especulações trouxe tristes resultados. Operações colossaes de linhas ferreas foram desorganisadas por fallencias inexitaveis, donde provinham grandes perturbações no mercado americano.

Mas apresentando este processo financeiro é justo reconhecer, que com mais previdencia que qualquer outro paiz a Prussia tem sabido suster, ou pelo menos remediar em parte das desastrosas consequencias e a organisação de novas medidas tem melhorado a situação financeira daquelle estado.

Não se deve concluir desta exposição que a França se acha em estado de decadencia, nem no seu commercio nem na sua agricultura.

Segundo os dados estatisticos, que encontramos em um jornal, a agricultura daquella nação occupa vinte milhões de individuos, explora um capital de vinte mil milhões de francos, seus utensilios importam em cinco milhões, seus animaes valem quatro milhões, seus productos representam quatorze mil milhões. Só a vinha faz viver oito milhões de individuos e produz mil milhões.

Na industria, comquanto a Allemanha tenha conseguido disputar com a França a preferencia na venda dos seus artefactos em alguns paizes do globo ; mas por isso se póde concluir segundo os dados estatisticos do movimento commercial de Paris no ultimo anno, que esta preferencia tinha causado grandes perdas á industria franceza.

Com effeito o resultado geral do commercio parisiense em 1873 não foi tão máo como fazia suppôr a estagnação das transacções. A importação dos productos alimentares elevou-se de 797,640,000 francos, cifra obtida em 1872, a 918,440,000 francos. A dos productos naturaes e materias primas attingio 2,161,380,000 em lugar de 2,188,714,000. Nos productos fabricados houve pelo contrario diminuição de 480,215,000 para 349,095,000. A exportação dos objectos fabricados elevou-se a 2,250,152,000 ao passo que no anno anterior fôra de 2,077,953,000. A exportação de productos alimentares e de materias primas foi de 1,469,535,000 em logar de 1,490,895,000 em 1872.

Em resumo as importações, que foram em 1872 de 3,386,579,000 elevaram-se em 1873 a 3,428,924,000. As exportações foram 3,719,085,000 em lugar de .... 3,568,847,000 em 1872.

A navegação commercial manteva-se quasi no mesmo estado que no anno anterior, tanto em numero de navios como em tonelagem.

E' possivel que no presente anno se apresente uma differença mais sensivel, comquanto não deva ser conclusão infallivel que o desenvolvimento da industria allemã deva ter por solução a decadencia do commercio francez.

No anno findo a importação elevou-se a 3,600 milhões de francos e a exportação a 3,926 milhões ; o augmento em relação a 1873 foi de 29 milhões na importação e de 165 milhões na exportação, mas é opinião de muitos que estes algarismos não representam realmente melhoria á situação mercantil do paiz ; não obstante as informações officiaes o commercio queixa-se de perdas sensiveis e o anno de 1873 foi alli considerado geralmente como um máo anno.

E' verdade que os jornaes francezes dizem que este anno tem corrido muito pouco prospero ; mas o mesmo allegam as feiras dos outros paizes ; na Allemanha, na Austria, e na Italia tem havido uma paralysação muito sensivel, que tem sido parcialmente denunciada pela diminuição da receita das linhas ferreas e de navegação.

Depois, a França tem visto nestes ultimos tempos as praças de Trieste, Vienna, Genova e Anvers apropriarem-se de uma parte notavel do commercio que por muito tempo pertenceu exclusivamente a Marselha e ao Havre.

Os caminhos de ferro da alta Italia e da Austria meridional teem conseguido reduzir as suas tarifas a preços tão baixos que desviaram em grande parte o commercio de transito de cereaes que se fazia por Marselha. A Suissa hoje recebe trigos mais baratos por Veneza do que por França. Mediante um serviço combinado entre diversas companhias, fazem-se expedições directas de Odessa para Paris, pelo caminho de ferro, por um preço quasi equivalente ao que custam os transportes por mar. Ao mesmo tempo o imposto differencial de bandeira desviou para Genova os navios gregos em que era feito a maior parte dos transportes dos cereaes importados do mar Negro e do mar de Azof em Marselha.

Isto cria uma situação precaria para o commercio francez, principalmente desde que a Belgica e a Allemanha trabalham sem descanço para aprimorar certos artefactos que antigamente eram unicamente produzidos nas fabricas francezas.

Apezar disto vão sendo tão desanimadores os dados estatisticos que apresenta o commercio francez em 1873, e sendo sabidas as causas que o podem enfraquecer, o governo não deixará os meios para o pôr a coberto de suas decadencias.

Segundo uma estatistica commercial publicada na Russia, o movimento commercial exterior do imperio russo em 1873 ascendeu a 317,294,745 rublos em mercadorias o metallico, emquanto que a importação subio a 420,525,098 rublos, e que apresenta um excedente bastante consideravel da importação sobre a exportação.

O valor das mercadorias que pagaram direitos de entrada, passa de 217,000,000 de rublos e os direitos importam em mais de 25,000,000, o que dá um typo médio de 11 1/2 % *ad valorem*.

Os artigos que mais direitos produziram foram o chá, licores, lã, sal, azeite e metaes.

A importancia dos direitos do café baixou no espaço de 10 annos, em consequencia da baixa no typo ; a importancia dos direitos do assucar baixou tambem pelo desenvolvimento adquirido pela producção do assucar indigena.

Os principaes artigos de exportação foram trigos e farinhas, linhos, madeiras, linhaça, lã, canhamos e gados.

Os principaes de importação foram chá, algodão, machinas e metaes.

O movimento total das importações e exportações no Reino Unido elevou-se a . . . 625,450,000 libras ; o augmento em relação a 1872 foi de 15,077,000 libras, que é devido na sua maior parte á importação de materias alimenticias. A exportação, que se elevár ano anno de 1872 a 256,257,000 libras, baixou a libras 255,073,000 ; differença para menos 1,184,000 libras. Os artigos em que a diminuição é mais sensivel são os tecidos de algodão, seda e lã, metaes e carvão. Esta situação desfavoravel do commercio inglez é a consequencia das diversas crises que tiveram lugar na Europa e America.

Em Inglaterra o mercado monetario offereceu grandes fluctuações durante o anno findo, devendo-se a isso o exito pouco feliz que tiveram os emprestimos de libras . . . 32,000,000, e da Turquia de 27,770,000. Antes desses tinham sido effectuados outros de libras 2,400,000 para o Japão, ... 2,276,000 para o Chile e 5,400,000 para a Hungria. Mas o emprestimo que teve exito mais completo foi o da Russia, effectuado no mez de dezembro, na importancia de . . . 15,000,000 de libras, cuja subscripção se elevou a oito vezes a somma pedida.

Entende esse jornal que é justamente o movimento bancario o que mais póde provar ser favoravel ou decadente á situação commercial de um paiz e particularmente com referencia á Grã-Bretanha, a principio parece dever admittir-se, o que não succede em referencia aos outros paizes.

Uma revista de onde colhemos alguns apontamentos provam por outro lado a situação financeira dos paizes, suppondo que a riqueza é apenas ficticia naquelle, onde o valor se ache representado por papel, procurando d'ahi as frequentes catastrophes commerciaes que de vez em quando se repetem, causando os mais terriveis prejuizos.

No anno de 1873, diz a referida revista, houve nos Estados-Unidos 5,183 fallencias com um passivo de 218,190,000 dollars, mais 1,144 que em 1872. Este augmento nas quebras foi, pois, muito grande. Só a cidade de Nova-York entrou com . . . . 71,000,000, e tal resultado só se deve attribuir á circulação do papel-moeda que nunca permitte avaliar o perfeito poder financeiro de sua praça.

Estabelecida a lei para o padrão unitario da moeda, devia ter consequencia immediata a que deviam sujeitar-se todos os paizes, a eliminação desse cancro financeiro que se chama papel-moeda.

Accrescenta ainda a mesma folha que na ultima conferencia monetaria foi o assumpto discutido, sendo adoptado como meio auxiliar indispensavel para o convenio que se pretende estabelecer entre todas as nações.

A causa da depreciação dos metaes ficou provada, sendo o papel-moeda a origem.

Aponta depois os argumentos adduzidos na referida conferencia sobre o padrão e assegura que esta questão se pende á da circulação do papel.

A conferencia monetaria, accrescenta a referida revista, nada decidio justamente pela razão de que sem estudar as causas do mal não póde elle ter remedio.

Eram grandes as divergencias : a França queria manter o regimen actual : a Belgica desejava adopter eventualmente o padrão de ouro, a Suissa pretendia repudiar immediatamente a prata, a Italia desejava conservar a prata e o ouro na circulação para fazer face ás difficuldades que alli nascem do curso forçado do papel moeda e do agio que elle soffre.

Tratou-se primeiro de estudar as causas da apreciação da prata. Os commissarios dividiram-se em dous campos. Pretenderam uns que a depreciação é passageira, filha apenas das perturbações causadas pela indemnisação da guerra franco prussiana, pela recente crise americana e pela demonstração enorme da Allemanha. Sustentaram outros que a prata diminue de valor porque deixa de ter applicação, porque a producção cresce de dia para dia, sobretudo desde que principiaram a ser explorados os jazigos argentiferos da região comprehendida entre o Lago Salgado e a Serra Nevada.

Divergencia semelhante appareceu quando se tratou de averiguar os inconvenientes da depreciação da prata relativamente á circulação e á cunhagem ; emquanto uns achavam que não havia grande perigo no systema actual, outros eram de parecer que elle se prestava a grandes especulações e apontava-se até um banqueiro que em uma operação sobre prata, no valor de . . . . . . 10,000,000, ganhara 330,000 francos.

Não querendo, porem, nem fixar um limite á prata nos pagamentos, nem fazer da moeda de ouro a unica moeda internacional, nem suspender completamente a cunhagem de moedas de prata, os representantes dos quatro paizes imitaram o fabrico das moedas de cinco francos a 12 milhões para a Belgica, 60 para a França, 40 milhões para a Italia, e oito milhões para a Suissa.

Além dos 40 milhões, a Italia fica autorisada a permittir o fabrico, em 1874, de 20 milhões de francos em moeda de cinco francos que ficaram em reserva no banco nacional. Desta fórma julgaram os commissarios obviar aos inconvenientes que tinham motivado a reunião combinando, porem, uma nova conferencia para janeiro de 1875, para estudarem o effeito produzido pelas medidas adoptadas.

Esta questão monetaria prende-se intimamente com a de circulação fiduciaria, que tem sido tão debatida. Em França as notas do banco, que teem uma circulação enorme, deixaram de ser pagaveis em metal, depois da guerra franco-prussiana e o papel substituio em grande parte o ouro e prata.

Deste facto originou-se para o banco uma circumstancia particular ; é elle o arbitrio absoluto da taxa do desconto e póde, elevando-a ou abaixando-a, fazer variar as condições do mercado, influir nos cambios e modificar as cotações da bolsa. Foi o que succedeu ultimamente, quando o banco manteve a taxa a 1/2 %, e quando na occasião em que se encontrava dinheiro em Londres a 3 %, a importação principiou logo em larga escala attrahida pela differença de 1 1/2 %.

A situação anormal que cria em um paiz o papel moeda ou o curso forçado de qualquer titulo não embolsavel, os embaraços financeiros que dahi resultam, as difficuldades que occasiona, estão bem patentes nos Estados-Unidos. Andam na circulação 700 milhões de notas e bonds do thesouro, e a despeito disso chega uma occasião em que os bancos não teem meios de satisfazer os seus compromissos, e não só não podem pagar em ouro ou prata, mas nem mesmo podem trocar as notas bancarias por outras não pagaveis e depreciadas.

Os desastres que daqui nascem e que ainda se estão seguindo na republica norte-americana, o abalo que dahi vem a todos os ramos da industria e do commercio, fazem desejar em toda a parte o desapparecimento do papel-moeda e de outros titulos de curso forçado representativos de valores ficticios. Nos Estados-Unidos o Sr. Dix, governador do Estado de Nova-York, propor que fosse suspensa a missão do papel-moeda, que o governo em lugar de applicar á amortisação da divida o ouro proveniente dos direitos de alfandegas, destinasse, parte a formar um fundo de reserva para habilitar em um momento dado a trocar o papel por especies metallicas, parte a retirar da circulação uma quantidade avultada de bonds.

LITTERATURA

Questão penitenciaria.

ESTADO DAS PRISÕES DA PRUSSIA.

Resposta aos quesitos formulados pela Commissão organisadora do Congresso penitenciario de Londres em 1872.

(Continuação.)

A illuminação das prisões se faz por meio do gaz, do petroleo, ou do azeite.

Os dormitorios, em commum, conservam-se illuminados durante toda a noite.

—

41 quesito.

Como se faz o aquecimento das prisões ?

—

As casas de detenção de recente construcção são todas providas de um calorifero central, pelo qual o ar ou a agua servem de calorico.

Nas mais antigas o aquecimento de faz por meio de fogões em cada lugar necessario.

Servem de combustivel a lenha, o carvão vegetal, carvão de pedra, e a turfa.

Continuar-se-ha

YP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIA